

**BENFICA**

DIRETOR-GERAL: PEDRO PINTO | ANO 81 | N.º 4195 | SEXTA-FEIRA | 20/9/2024 | 1,00€ (IVA INCLUIDO) | f x @ SLBENFICA | EDIÇÃO DIGITAL EM | WWW.SLBENFICA.PT

**NOVA APP DO  
BENFICA**  
FAZ AQUI O DOWNLOAD

# UMA NOVA CONSTITUIÇÃO PARA O CLUBE

Sócios decidem na Assembleia Geral  
Extraordinária de sábado

PÁGS. 2 a 5

## O que mudará com a reforma dos Estatutos

- » Maior valorização do papel dos sócios
- » Limitação de mandatos dos presidentes
- » Reforço do Clube: AG aprova contas consolidadas do Grupo Benfica
- » Órgãos sociais remunerados
- » Maioria do capital da SAD será sempre do SLB, tal como o controlo da gestão
- » Voto físico em urna nos atos eleitorais

Representantes dos proponentes apelam  
à elevação e à unidade “num dia histórico”

“Todos fizemos um  
esforço de concertação.  
O Benfica precisa  
de novos Estatutos”

JAIME ANTUNES



“Que haja o voto  
que melhor sirva  
os interesses do Sport  
Lisboa e Benfica”

JOÃO PINHEIRO



“Importante dar  
um sinal de união e de  
maturidade democrática  
e militância ativa”

GUILHERME FONTES

**»»» ESPECIAL****120ANOS**

TRICAMPEONATO DE FUTEBOL E FORÇA ECLÉTICA

»» PÁGS. 18-19

PUB



SLBENFICA.PT/LOJA

Disponíveis na Loja Online, Benfica  
Shopping, Benfica Official Store,  
Casas do Benfica, Official Spots e (+351)  
932401904 (chamada para a rede móvel  
nacional, todos os dias das 09h às 20h)



Assembleia Geral Extraordinária

# Chegou o dia: novos Estatutos a votos

OS SÓCIOS DO SPORT LISBOA E BENFICA SÃO CHAMADOS A DISCUTIR E A VOTAR O DOCUMENTO, UMA NOVA CONSTITUIÇÃO QUE VAI NORTEAR A VIDA DO CLUBE E QUE RESULTA DE PROPOSTAS GLOBAIS APRESENTADAS PELA DIREÇÃO, PELO MOVIMENTO SERVIR O BENFICA E PELA COMISSÃO DE REVISÃO DOS ESTATUTOS. SAIBA O QUE MUDA.

REDAÇÃO | TEXTO

**É** já neste sábado, 21 de setembro, a partir das 9:30, no Pavilhão n.º 1, ou, se necessário, em outro espaço do Complexo Desportivo do Clube, que se realiza a Assembleia Geral Extraordinária que visa, na sua ordem de trabalhos, discutir e votar na generalidade a proposta global de revisão de Estatutos apresentada pela Direção do Sport Lisboa e Benfica; discutir e votar as propostas na especialidade que foram admitidas; e ainda a votação final global das alterações dos Estatutos nos termos da proposta de metodologia aprovada.

O documento único que será submetido à votação dos sócios resulta da convergência entre os autores de três propostas globais apresentadas à Mesa da Assembleia Geral, concretamente pela Direção do Sport Lisboa e Benfica, pelo Movimento Servir o Benfica e pela Comissão de Revisão dos Estatutos. É, no fundo, uma nova Constituição para o Sport Lisboa e Benfica. “Unir o Benfica e encontrar consensos em questões estruturantes da vida do Benfica” foi o grande objetivo, como enalteceu Jaime Antunes, vice-presidente do Clube, na rubrica *Pontos nos is*, da BTV, no passado dia 14 de agosto. “Nessa matéria estamos todos de parabéns: a Direção, que aceitou e participou neste processo, e também todos os outros proponentes, que, com grande espírito benfiquista, aceitaram chegar a uma proposta final. Agora, há uma proposta única global de revisão de Estatutos”, afirmou.

## Valorização dos sócios e da Assembleia Geral

Mas quais são as principais mudanças estatutárias? Desde logo uma nova valorização dos associados, o foco do trabalho da Direção, concretamente com a possibilidade de os sócios correspondentes, cuja quota tem

## PRINCIPAIS MUDANÇAS

- Sócios correspondentes podem tornar-se efetivos com a contagem do seu tempo de antiguidade em 50%
- Sócios até 5 anos de filiação passam a ter direito a 3 votos
- Sócios com 5 anos de filiação passam a ter direito a 10 votos
- Assembleia Geral terá competência para aprovar as contas consolidadas do Grupo Benfica
- Assembleia Geral terá de aprovar um regulamento de ética, boas maneiras e boas práticas no Benfica
- O Benfica não poderá perder a maioria do capital da SAD e terá de manter sempre o controlo da gestão
- Impossível a entrada de um investidor externo maioritário na SAD sem outra alteração estatutária
- Limitação de três mandatos para os presidentes da Direção, da Mesa da Assembleia Geral, do Conselho Fiscal e da Comissão de Remunerações
- Voto eletrónico só deverá ser usado se as listas concorrentes a sufrágio aceitarem por unanimidade
- Assembleia Geral terá de aprovar um regulamento eleitoral, que deverá prever o voto físico em urna
- Remuneração dos órgãos sociais
- Criação de uma Comissão de Remunerações – que não pode ser demitida e tem de cumprir a totalidade do mandato –, composta por cinco sócios do Benfica, que será eleita a par dos restantes órgãos sociais
- Teto de despesa das remunerações dos órgãos sociais será de 0,5% do valor da faturação global do Grupo Benfica

um valor inferior à dos efetivos, se tornarem efetivos com a contagem do seu tempo de antiguidade em 50%. Os sócios mais jovens também veem a sua condição valorizada, na medida em que até 5 anos de filiação tinham direito a 1 voto, e na proposta global final em apreço passam a ter 3. Os associados com 5 anos

passam a ter 10 votos, contribuindo assim para que “se possa trazer a juventude cada vez mais para a vida do Benfica”, como frisou Jaime Antunes. Quanto aos sócios mais antigos, com 20 e 50 votos, permanece tudo igual, sendo que os direitos dos associados vitalícios são igualmente consagrados.



O papel da Assembleia Geral também sofrerá alterações. Atualmente, a Assembleia Geral aprova o Relatório e Contas do Clube, porém, com a modificação estatutária, terá igualmente a competência para aprovar as contas consolidadas do Grupo Benfica, avaliando as contas representativas do universo SLB, conferindo maior poder e capacidade de intervenção na vida do Clube. A Assembleia Geral terá a obrigatoriedade de aprovar um regulamento de ética, boas maneiras e boas práticas no Benfica.

## Gestão do Grupo Benfica e limitação de mandatos

A valorização do SLB, enquanto clube, na gestão do Grupo Benfica, concretamente na gestão das empresas participadas, é outro aspeto fundamental. Sobressai a garantia de que o Benfica não pode perder a maioria do capital da SAD e terá de manter sempre o controlo da gestão. Assim, compete ao Clube a indicação do presidente do Conselho de Administração e também da Comissão Executiva, em caso de existência da mesma. Fica ainda salvaguardada a impossibilidade de entrada de um investidor externo maioritário na SAD, algo só possível com outra alteração estatutária.

Uma das questões que suscitam maior debate é a limitação de mandatos, algo que a nova proposta de alteração estatutária prevê. Assim, estabeleceu-se o consenso em torno de uma limi-

tação de três mandatos para o presidente da Direção, o presidente da Mesa da Assembleia Geral, o presidente do Conselho Fiscal e para o presidente da Comissão de Remunerações. Estes não poderão candidatar-se novamente ao cargo se o cumprirem durante três mandatos consecutivos, algo que vai ao encontro do pressuposto de que não deve existir uma “eternização” das pessoas nos mesmos cargos. Porém, os participantes em outros cargos nos órgãos sociais, que não presidentes, vão poder concorrer numa outra eleição.

## Voto eletrónico e remuneração dos órgãos sociais

Objeto de diversas discussões, o voto eletrónico só deverá ser utilizado se as listas concorrentes aceitarem por unanimidade. Os próximos sufrágios deverão decorrer sob um regulamento eleitoral, que terá de ser aprovado em Assembleia Geral, o qual deve prever o voto físico em urna, com a exceção da unanimidade mencionada.

Não existindo presentemente remuneração dos órgãos sociais, a proposta de alteração dos Estatutos prevê que tal passe a ser uma realidade. “Nos Estatutos atuais, em vigor, os elementos dos órgãos sociais não podem ser remunerados, nem direta, nem indiretamente, no SL Benfica. Trabalhamos por amor ao Benfica, porque gostamos do Benfica, mas não é possível ser remunerado. Hoje em





dia, esta prática limita muito a possibilidade de sócios do Clube se candidatarem aos diferentes cargos. As pessoas têm as suas vidas profissionais, e quem não se sente remunerado dificilmente poderá desempenhar esse papel”, referiu Jaime Antunes.

Decorrente deste pressuposto, será criada uma Comissão de Remunerações – composta por cinco sócios do Benfica, com qualificações e experiência para definir as remunerações da Direção e dos restantes órgãos sociais a nível de senhas de presença –, a qual será eleita a par dos órgãos sociais. Isto impede que possa ser demitida, tendo a obrigatoriedade de desempenhar a sua função durante o seu mandato. “A Direção não poderá ter intervenção nessa matéria, na definição das remunerações e dos salários. Mas

também aqui há uma questão em que o nosso presidente [Rui Costa] fez muita questão, que foi fazer um teto para a despesa das remunerações dos órgãos sociais. Criar um teto de 0,5% do valor da faturação global do Grupo Benfica. A remuneração não poderá ultrapassar esse valor. Cria-se aqui um teto para evitar situações de alguma irracionalidade. O nosso presidente foi muito claro sobre isso, em não querer que no futuro apareça alguma irracionalidade nessa matéria. Cria-se uma harmonização das políticas remuneratórias dos principais dirigentes. Quem é remunerado numa sociedade não pode ser remunerado na Direção, e vice-versa. Para não haver acumulações de remunerações. Os Estatutos são muito claros”, sublinhou Jaime Antunes.

## Os procedimentos da reunião magna

**J**osé Pereira da Costa, vice-presidente da Mesa da Assembleia Geral do Sport Lisboa e Benfica, prestou informações aos associados sobre os passos a seguir no sábado, dia da votação da proposta global final dos Estatutos.

### Abertura de portas às 8:30

“Há uma metodologia aprovada pelos sócios na última Assembleia Geral relacionada com os Estatutos, através de uma larga maioria, quase unânime. Essa metodologia, em conjunto com os próprios Estatutos em vigor, permite delinear o processo da alteração dos Estatutos, que terá início, enquanto alteração em si mesma, no sábado, às 9:30, tendo a segunda chamada às 10:00, abrindo-se as portas às 8:30.”

### Tempo para todos participarem

“As portas abrem às 8:30, a primeira chamada será às 9:30 e prevê-se que o quórum só esteja cumprido às 10:00, mas não será por isso que os sócios deixarão de ter lugar e tempo para participarem no processo de revisão dos Estatutos, que se quer o mais amplo e o mais participado possível, no respeito pela democracia do Benfica, que é o princípio essencial que preside aos Estatutos do Benfica desde 1904.”

### Alteração de local prevista

“Isso consta da própria convocatória da AG. A Mesa e os órgãos sociais terão isso em linha de conta. Essa preocupação está assegurada do princípio ao fim. Há três pontos da ordem de trabalhos que têm de ser cumpridos, há diversas votações que têm de ser cumpridas. Os Estatutos, para serem aprovados, têm de ter três quartos dos votos dos associados presentes, quer na votação final global, quer na votação inicial global, quer nas votações intermédias na especialidade. São processos com alguma complexidade, e, para assegurar a complexidade desses processos, é fundamental assegurar a participação de todos os sócios do Sport Lisboa e Benfica.”

### Várias votações

“O primeiro passo é a votação inicial global de uma proposta consensual, que reuniu numa só proposta um conjunto de propostas globais apresentadas. Conseguiu-se levar à apresentação dos sócios do SL Benfica uma proposta consolidada, que tem coerência sistemática, que transforma o Benfica naquilo que os proponentes entendem propor aos sócios do SL Benfica. Antes da votação inicial será apresentada a proposta nos termos da metodologia aprovada, haverá um tempo de debate com todos os

associados que entendam que devem participar, haverá um tempo de deliberação e depois o tempo de início de uma segunda deliberação, que é o tempo de votação na especialidade de outras propostas apresentadas.”

### Espaço para esclarecimentos

“Constituição só há uma, a da República Portuguesa, mas, se olharmos para o modelo associativo numa lógica de direito civil que existe em Portugal e está muito enraizada na cultura portuguesa, o que vamos votar é uma alteração à Constituição do SLB. A importância deste ato é tal, que não podemos não ter e não aceitar que a participação seja o mais ampla possível.”

### Transparência máxima

“No âmbito da metodologia aprovada, a primeira e a segunda votações serão feitas de braço no ar. A última votação é de voto físico, em urna. Espero que [a AG e as votações] corram de forma absolutamente tranquila. Os sócios do SLB sabem, e nós sabemos, a importância que os Estatutos têm para o dia a dia do Clube. E, sobretudo, para aquilo que é a pretensão consensual dos proponentes e da Direção. É o reforço do modelo associativo do SLB. Estando isso em cima da mesa, é partir para uma votação tranquila, aberta, transparente e, sobretudo, esclarecedora, ou seja, que os sócios saibam aquilo em que estão a votar.”

### Informação sobre a proposta global final no site oficial

“Nenhum sócio vai poder participar na AG sem estar informado, querendo estar informado. Convido a que sejam informados, vejam e, quando o quadro da questão sistemática estiver desenhado, vejam o que está em causa. Vamos votar em primeira linha uma proposta que resulta de um consenso entre várias propostas globais e que respeitavam os Estatutos. Vamos partir dessa proposta para depois discutir na especialidade os diversos artigos.”

### Deliberar sem limitações

“Não temos tempo projetado, sabemos a que horas começará a AG. Não temos ideia nenhuma sobre a que horas encerrará. Discutir o SLB não tem tempo. Não vamos iniciar a AG com projeto sobre o fim; queremos começá-la, discutir e queremos que os sócios tenham uma oportunidade real de discussão e que aproveitem o espaço e o tempo que lhes vai ser conferido por direito próprio para o exercerem.”

Veja aqui a proposta global final



## AVISO CONVOCATÓRIO

### ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA

Nos termos do n.º 1 do art.º 81.º dos Estatutos do Sport Lisboa e Benfica, convoco a Assembleia Geral Extraordinária para reunir no próximo dia **21 de setembro de 2024**, pelas **9:30**, no Pavilhão n.º 1, ou se necessário em outro espaço do Complexo Desportivo do Clube, nos termos das disposições estatutárias e da metodologia aprovada na Assembleia Geral de dia 15 junho último, com a seguinte ordem de trabalhos:

**Ponto 1.** Discussão e votação na generalidade da proposta global de revisão de estatutos apresentada pela Direção do Sport Lisboa e Benfica.

**Ponto 2.** Discussão e votação das propostas na especialidade admitidas.

**Ponto 3.** Votação final global das alterações aos Estatutos nos termos da proposta de metodologia aprovada.

Dado que, nos termos do n.º 3 do artigo 56.º dos Estatutos, a Assembleia Geral só pode funcionar, em primeira convocação, com a presença da maioria dos associados, e, em segunda convocação, com qualquer número deles, fica desde já convocada a Assembleia Geral para, se for o caso, reunir em **segunda convocação**, meia hora mais tarde, isto é, às **10:00**, no mesmo local, com a mesma ordem de trabalhos.

A participação e o exercício do direito de voto na Assembleia Geral deverão observar os requisitos estabelecidos na lei e

nos Estatutos, sendo admitidos a presenciar os trabalhos todos aqueles que tenham sido admitidos como associados até à data da publicação desta convocatória, mesmo os que não tenham direito de voto, devendo todos os associados apresentar o cartão de sócio, com o comprovativo do pagamento da quota de, pelo menos, o mês de abril de 2024 (inclusive), **acompanhado de documento de identificação**.

Lisboa, 3 de setembro de 2024

Fernando Jorge Loureiro de Roboredo Seara,  
presidente da Mesa da Assembleia Geral



Proposta global final a votação

# “Consenso que fortalece o poder dos sócios”

**JAIME ANTUNES, VICE-PRESIDENTE DO SL BENFICA, JOÃO PINHEIRO, MEMBRO DA COMISSÃO DE REVISÃO DOS ESTATUTOS, E GUILHERME FONTES, MEMBRO DA DIREÇÃO DO MOVIMENTO SERVIR O BENFICA, DEBATERAM A REVISÃO ESTATUTÁRIA DO CLUBE.**

REDACÇÃO | TEXTO

**A** proposta global final dos novos Estatutos do Sport Lisboa e Benfica será discutida e votada pelos sócios neste sábado, 21 de setembro, em Assembleia Geral Extraordinária. Jaime Antunes, vice-presidente do Clube, João Pinheiro, membro da Comissão de Revisão dos Estatutos, e Guilherme Fontes, membro da direção do Movimento Servir o Benfica, abordaram e debateram na passada terça-feira, 17 de setembro, o conteúdo do documento num *Especial Informação* sobre o tema na BTv.

Os três representantes dos autores das três propostas globais que foram apresentadas à Mesa da Assembleia Geral do SL Benfica expressaram publicamente a sua satisfação e o seu entendimento sobre aquele que é o principal instrumento regulador da vida do Clube, considerando que este resulta de um “consenso de diversas sensibilidades” que fortalece o “poder dos associados” enquanto agentes fiscalizadores, valorizando-os em diversas dimensões.

## Valorização do papel dos sócios

O vice-presidente Jaime Antunes enalteceu precisamente o valor dado aos jovens associados, com a subida dos votos dos dois primeiros escalões de sócios e a possibilidade de os sócios correspondentes se tornarem efetivos com a contagem de 50% da sua antiguidade. “Estes Estatutos têm em primeira linha uma valorização forte dos sócios na vida do Sport Lisboa e Benfica. Os sócios correspondentes podem passar a efetivos e têm metade do seu tempo de atividade reconhecido. Os sócios jovens veem fortemente valorizada a sua posição em termos de voto. O número de votos do universo do Benfica vai subir cerca de 10%, à conta dos dois primeiros escalões de sócios jovens. Os sócios vitalícios veem estatutariamente os seus direitos reconhecidos. Há também a capacidade de os sócios convocarem uma Assembleia Geral Extraordinária, ou de demitir os órgãos sociais, convocando uma Assembleia Geral Extraordinária, desde que haja justa causa. Num segundo ponto, a valorização do Clube, do Sport Lisboa e Benfica, no quadro do grupo empresarial, onde o Benfica já se situa”, referiu.

Guilherme Fontes entende precisamente que a “militância” dos adeptos, neste

contexto, sai “reforçada”. “O tema da valorização dos sócios é muito relevante. Sentíamos que os sócios mais novos iam ficando para trás. Hoje em dia, com esta proposta, aumentámos o número de oportunidades para a participação ativa dos sócios, e a militância sai reforçada. No dia 21 há uma oportunidade para mudar Estatutos, que, se calhar, desde 2010 não nos são apetecíveis”, frisou o membro da direção do Movimento Servir o Benfica.

## Maior poder de fiscalização

Ainda no que concerne à valorização dos associados, Jaime Antunes incidiu na capacidade de estes escrutinarem os relatórios e contas do Clube e das sociedades em que o SLB participa. “Vai ser uma das Assembleias Gerais mais importantes do Benfica dos últimos tempos, porque, de facto, vamos discutir e aprovar... E faço um apelo para que nos foquemos no essencial. É o essencial é dotar o Benfica de novos Estatutos. O Benfica hoje é uma realidade muito diferente do que era há 50 anos. É fundamental! Até aqui, quando se tratava de aprovar o relatório e contas do exercício, os sócios aprovavam o relatório e as contas do Clube. Nessas contas individuais do Clube não estavam refletidas as contas das empresas que o Clube lidera, as contas da SAD, por exemplo. Os sócios passam a votar as contas consolidadas e a ter um poder muito além do que tinham na ação de fiscalização. Esse passo é extraordinário”, considerou.

Guilherme Fontes afirmou que centrar a última palavra nos sócios foi o que uniu as diferentes sensibilidades: “Os órgãos sociais saem reforçados nesta proposta. Este trabalho que foi feito a nível estatutário foi o respeito pela tradição e o olhar para o futuro. O Benfica não poderia ignorar o que se passa à sua volta, mas não podia ignorar de onde veio. Centrar a última palavra nos sócios foi sempre o ponto que nos uniu. Devolver de forma clara e inequívoca a palavra aos sócios. Não inventámos nada, apenas damos uma dignidade estatutária perdida ao longo dos anos.”

## Os sócios e o seu papel na SAD

Uma das mudanças de fundo resulta precisamente na capacidade de os asso-



## Estes Estatutos têm em primeira linha uma valorização forte dos sócios na vida do Sport Lisboa e Benfica

Jaime Antunes, vice-presidente do SL Benfica

ciados intervirem no controlo da SAD. “No caso da SAD, que tem o exclusivo do futebol profissional, estes Estatutos são inequívocos: o Benfica tem de ter a maioria do capital, a liderança e o controlo da gestão, e não pode alienar os direitos de voto que tem na SAD, ou seja, com estes Estatutos, não há qualquer possibilidade de o Benfica perder a maioria e o controlo da SAD”, assegurou Jaime Antunes.

João Pinheiro, membro da Comissão de Revisão dos Estatutos, defendeu que a questão dúbia dos últimos anos é respondida de forma inequívoca com o novo documento. “O Benfica era um clube com uma SAD, ou uma SAD com um clube? Esta proposta de revisão estatutária responde centralmente a esta questão. O Benfica é uma associação que tem uma SAD para cumprir o seu designio de competir ao mais alto nível no futebol profissional. Pode também competir sob a forma de SAD em outras modalidades. Fica claríssimo que um conjunto de competências da Direção eleita pelos sócios pode e deve ser exercido relativamente ao poder que o Benfica, enquanto associação, tem enquanto acionista maioritário. Este ponto é muito importante”, disse.

## A remuneração dos órgãos sociais

A remuneração dos órgãos sociais é outra das transformações estatutárias de elevada magnitude que vai ser discutida e votada pelos sócios. “Dá-se um passo no sentido de os órgãos sociais poderem vir a ser remunerados, o que vai abrir um leque de possibilidades aos benfiquistas que não dispõem de tempo e disponibilidade, e têm

ideias para o Benfica, de poderem candidatar-se e serem dirigentes do Benfica. Tivemos o cuidado de limitar o custo dessas remunerações: 0,5% da faturação global consolidada do Grupo Benfica”, vincou Jaime Antunes, enquanto João Pinheiro vê a modificação como uma forma de exigir ainda mais aos órgãos sociais. “A remuneração dos órgãos sociais foi tabu durante muito tempo no universo benfiquista. É também garantir oportunidades para que qualquer benfiquista se possa dedicar exclusivamente ao Benfica. E ficam consagradas regras em que se exige mais aos órgãos sociais, nomeadamente do ponto de vista disciplinar. É a contrapartida de serem remunerados”, anotou.

## A limitação de mandatos

Jaime Antunes abordou a limitação de três mandatos consecutivos como outra das mudanças de fundo. “Outro aspeto é o limite de mandatos, que se aplica aos presidentes dos órgãos sociais e da Comissão de Remunerações. Após três mandatos consecutivos, as pessoas não se podem recandidatar ao cargo que desempenharam. E reduziu-se para 35 anos a idade em que o sócio pode ser candidato a presidente do Benfica, tendo 15 anos de sócio. Nos atuais Estatutos era de 25”, lembrou.

## Voto em urna e eletrónico

O voto eletrónico era um dos temas mais discutidos, mas a concórdia foi encontrada com cedências de todas as partes envolvidas. “O voto eletrónico é o exemplo mais evidente de cedências, de encontro de vontades, de procura de consensos. A Direção tinha uma posição no sentido de defender o voto eletrónico, sabíamos que essa era uma situação que dividia os benfiquistas, e ninguém quer um fator de divisão do Benfica nos Estatutos. Mas, se as listas concorrentes em futuros atos eleitorais estiverem todas de acordo, haverá voto eletrónico. O voto em urna não impede que os sócios espalhados pelo país votem. Estes Estatutos são uma mudança qualitativa e significativa na vida do Benfica. Valoriza muito as diferentes categorias de sócios. Fica clara e inequívoca a capacidade de o Benfica controlar e dirigir as SAD, seja as que existem





**“Que possamos estar presentes e, no final, que haja o voto que melhor sirva os interesses do Sport Lisboa e Benfica”**

João Pinheiro, membro da Comissão de Revisão dos Estatutos

**“Há uma oportunidade para mudar Estatutos, que, se calhar, desde 2010 não nos são apetecíveis”**

Guilherme Fontes, membro da direção do Movimento Servir o Benfica

ou as que possam surgir”, referiu Jaime Antunes, enquanto Guilherme Fontes apontou para a “reconquista de uma tradição democrática”: “Em relação ao voto eletrónico, encontrámos um caminho para o abolir, e há uma tranquilidade para o futuro. É uma conquista que vai pacificar algum desconforto que foi existindo. A consagração estatutária da aprovação de um regulamento eleitoral sob proposta da Direção é claramente um passo para a reconquista de uma tradição democrática.”

#### Tradição, prevenção e a promessa cumprida

João Pinheiro deixou ainda claro que os novos Estatutos procuram também “preservar a tradição” do Clube, sem esquecer o ecletismo. “Houve uma preocupação muito grande em manter, na medida do

possível, a fidelidade e o respeito perante um texto estatutário que, em alguns segmentos, tem mais de 100 anos. É um trabalho de preservar a tradição e introduzir equilíbrios entre os órgãos sociais e as boas práticas de governance. E consagrar nos Estatutos elementos culturais que estavam dispersos, como o hino, a bandeira, o estandarte, e passam a ter dignidade estatutária. A conciliação entre o futebol profissional e o ecletismo das outras modalidades desportivas estará consagrada nos Estatutos”, frisou. O advogado lembrou ainda algumas regras preventivas que foram introduzidas no texto estatutário: “Aproveitámos para introduzir regras preventivas de problemas no Sport Lisboa e Benfica. Passam a existir normas disciplinares com competências de órgãos que

devem atuar em situações de desrespeito pela imagem do Benfica e pela integridade do Benfica e dos sócios. A Assembleia Geral também pode discutir e aprovar um código de ética e boas práticas, um instrumento de modernidade, o que traz tranquilidade para o futuro. Passa a haver maior informação, e mais qualitativa do ponto de vista orçamental e financeiro.”

Guilherme Fontes agradeceu os contributos dos associados que enviaram sugestões, saudando a promessa eleitoral do presidente Rui Costa que pode ser cumprida se os associados assim o entenderem. “O primeiro grande destaque vai para a participação dos sócios, com envio de sugestões, artigos e alguns quase Estatutos completos. É de salientar o associativismo e a vitalidade dos sócios do SL Benfica. O presidente Rui Costa tinha feito esta promessa e cumpriu-a, estamos a dias de votar num dos momentos mais importantes do nosso passado recente e utilizarmos estes Estatutos como uma ferramenta para o futuro, que nos vai devolver o que alguns sócios iam sentindo, de que estávamos mais afastados da nossa tradição democrática”, enalteceu.

#### Debate salutar até ao consenso

Jaime Antunes reconheceu que “não foi fácil” chegar a um consenso, mas louvou a capacidade de todos os participantes de procurarem o melhor para o Clube. “Não existiram linhas vermelhas de ninguém, e isso permitiu chegar a esta solução. Foi uma discussão bem viva. Tivemos a capacidade de chegar a este documento, que é equilibrado, que serve o Benfica. É um processo de coerência e de resposta às necessidades do Benfica. Todos nós fizemos um esforço de concertação. As pessoas que se foquem no essencial: o Benfica precisa de novos Estatutos”, apontou.

João Pinheiro considerou que todos os participantes no processo tiveram sempre a “ideia do Benfica enquanto conjunto de sócios”. “Quando se parte para um trabalho conjunto, há um aporte que cada um dos membros traz. Mas há um elemento comum a todos e em todas as fases, que foi a responsabilidade pela ideia do Benfica enquanto conjunto de sócios. Ajudou a dirimir muitas questões e tensões entre a Assembleia Geral e a Direção. Em nenhum momento senti que não houvesse conciliação possível. Tenho de salientar um aspeto que talvez passe desperce-

bido: esta negociação fazia-se entre um conjunto de sócios e um representante, Jaime Antunes, de uma Direção eleita uns meses antes, quando se iniciou este trabalho. Não era simples estar a discutir e a construir soluções que significavam relativizar ou abdicar poderes executivos em prol de um reforço de poderes deliberativos da Assembleia Geral. Enalteço a disponibilidade de Jaime Antunes, em representação da Direção, por nunca ter coarctado mesmo os temas mais melindrosos”, sublinhou.

Guilherme Fontes reforçou que em nenhum momento foram colocadas linhas vermelhas sobre qualquer temática, e isso tornou possível o consenso. “Nunca podemos partir para algo de tamanha responsabilidade com qualquer tipo de linha vermelha. Não seria servir o Benfica partir para qualquer tipo de negociação a dizer que de determinado ponto não arredamos. No final do dia, encontrámos uma solução de consenso. É um dos grandes exemplos foi o voto eletrónico. Tivemos consciência da missão que tínhamos em mãos. A Direção tem uma opinião, o Movimento Servir Benfica tinha uma diametralmente oposta. Nada foi simples, mas foi sempre feito com abertura. Vai guiar-nos para os próximos anos. Há um local próprio para tudo. No dia 21 estamos apenas a discutir os Estatutos. Não pode haver espaço para jogos políticos. O Benfica é demasiado importante para pertermos o foco. Vamos cingir-nos apenas aos Estatutos.”

#### Elevação e unidade para dia histórico

Para este sábado, Jaime Antunes crê que a Assembleia Geral Extraordinária irá decorrer de “forma elevada, com o civismo habitual”. “Independentemente da opinião de cada, que cada um pense no Benfica e se foque no essencial”.

João Pinheiro apela a que os sócios “honrem o Clube” e “respeitem o emblema e a camisola”, tal como é exigido aos atletas encarnados. “Que possamos estar presentes e, no final, que haja o voto que melhor sirva os interesses do Sport Lisboa e Benfica”, disse.

Quanto a Guilherme Fontes, espera que sábado seja “um dia histórico”: “É aqui que temos de ganhar por goleada. Que se participe neste momento histórico e se escolha em consciência. O importante é dar um sinal de união e de maturidade democrática e militância ativa.”

## CONVOCATÓRIA

### ASSEMBLEIA GERAL

Nos termos da lei e dos Estatutos, são convocados as senhoras e os senhores associados para reunirem em Assembleia Geral Ordinária no dia **27 de setembro de 2024, pelas 20:30 horas**, no Pavilhão n.º 1 do Parque Desportivo do Clube, com a seguinte ordem de trabalhos:

**Ponto único:** Apreciar e votar o relatório de gestão e as contas do exercício de 2023/2024, bem como o relatório e parecer do Conselho Fiscal.

Nos termos do disposto no n.º 1 artigo 37.º dos Estatutos, informam-se as senhoras e os senhores associados de que os documentos estarão disponíveis para consulta no *site* do

Clube [www.slbenfica.pt](http://www.slbenfica.pt) e na Secretaria-Geral, durante as **horas de expediente (9:30-12:00 e 14:30-17:00), a partir do dia 19 do corrente mês.**

Dado que, nos termos do n.º 3 do artigo 56.º dos Estatutos, a Assembleia Geral só pode funcionar, em primeira convocação, com a presença da maioria das senhoras e dos senhores associados e, em segunda convocação, com qualquer número deles, fica desde já convocada a Assembleia Geral para, se for o caso, reunir em **Segunda Convocação** meia hora mais tarde, isto é, às **21 horas**, no mesmo local e com a mesma ordem de trabalhos.

A participação e o exercício do direito de voto na Assembleia Geral deverão observar os requisitos estabelecidos na lei e nos Estatutos, sendo admitidos a presenciar os trabalhos todas aquelas e aqueles que tenham sido admitidos até à data da publicação desta convocatória, mesmo os que não tenham direito de voto, devendo apresentar o cartão de sócio, devidamente atualizado, com o comprovativo do pagamento da quota de, pelo menos, o mês de julho de 2024, **acompanhado de documento de identificação.**

Lisboa, 16 de setembro de 2024  
Fernando Jorge Loureiro de Roboredo Seara,  
presidente da Mesa da Assembleia Geral



FUTEBOL

LIGA PORTUGAL 

**BENFICA-Santa Clara** **4-1**

LIGA BETCLIC – 5.ª JORNADA  
ESTÁDIO DA LUZ, 14/9/2024

**BENFICA**

Trubin, Bah, António Silva, Otamendi, Álvaro Carreras, Florentino, Kökcü (Barreiro, 81'), Di Maria (Prestiani, 73'), Rollheiser (Amdouni, 67'), Aktürkoglu (Schjelderup, 73') e Pavlidis (Arthur Cabral, 81')

Treinador Bruno Lage

Suplentes Samuel Soares, Kaboré, Tomás Araújo e Beste

Golos Aktürkoglu (27'), Florentino (34'), António Silva (47') e Di Maria (58')

**Santa Clara**

Gabriel Batista, Luís Rocha, Frederico Venâncio, Sidney Lima, Lucas Soares, Adriano (Serginho, 84'), Pedro Ferreira (Matheus Pereira, 62'), Mateus Araújo, Vinicius (Ricardinho, 46'), Alisson Safira (João Costa, 75') e Gabriel Silva (Klismahn 62')

Suplentes Neneca, Diogo Calita, Bruno Almeida e Gui Ramos

Golo Vinicius (1')

Árbitro Cláudio Pereira

Assistentes Tiago Costa e Fábio Silva

4.º árbitro Flávio Jesus

VAR/AVAR Rui Costa/Hugo Santos

**5.ª Jornada**

Arouca-Sporting	0-3
Casa Pia-Moreirense	3-1
AVS-Rio Ave	1-0
Famalicão-Gil Vicente	1-1
<b>BENFICA-Santa Clara</b>	<b>4-1</b>
FC Porto-Farense	2-1
Estoril-Nacional	1-0
SC Braga-Vitória SC	0-2
E. Amadora-Boavista	2-2

Veja aqui o resumo do jogo



Classificação	J	V	E	D	GM-GS	P
1.º Sporting	5	5	0	0	19-2	15
2.º FC Porto	5	4	0	1	9-3	12
3.º Vitória SC	5	4	0	1	6-2	12
4.º Famalicão	5	3	1	1	8-3	10
<b>5.º BENFICA</b>	<b>5</b>	<b>3</b>	<b>1</b>	<b>1</b>	<b>9-4</b>	<b>10</b>
6.º Santa Clara	5	3	0	2	9-8	9
7.º SC Braga	5	2	2	1	5-4	8
8.º Moreirense	5	2	1	2	8-9	7
9.º AVS	5	2	1	2	6-7	7
10.º Gil Vicente	5	1	3	1	5-6	6
11.º Casa Pia	5	2	0	3	4-7	6
12.º Rio Ave	5	2	0	3	3-6	6
13.º Boavista	5	1	2	2	3-4	5
14.º Estoril	5	1	2	2	2-5	5
15.º Nacional	5	1	1	3	4-9	4
16.º Arouca	5	1	0	4	2-8	3
17.º E. Amadora	5	0	2	3	3-8	2
18.º Farense	5	0	0	5	2-12	0

**6.ª Jornada**

Nacional-SC Braga	20/9
Santa Clara-E. Amadora	21/9
Rio Ave-Estoril	21/9
Vitória SC-FC Porto	21/9
Moreirense-Famalicão	21/9
Gil Vicente-Casa Pia	22/9
Farense-Arouca	22/9
Sporting-AVS	22/9
<b>Boavista-BENFICA</b>	<b>23/9</b>

Liga Betclic | Trabalhar forte com mais 3 pontos na mira

# Consolidar processos e vencer no Bessa

O BENFICA ENFRENTA O BOAVISTA NA SEGUNDA-FEIRA, A CONTAR PARA A 6.ª JORNADA DO CAMPEONATO NACIONAL, NAQUELE QUE SERÁ O 3.º DE 6 JOGOS NO ESPAÇO DE 23 DIAS.

RUI MIGUEL GOMES | TEXTO

**É** no Estádio do Bessa, às 20:30 de segunda-feira, 23 de setembro, frente ao Boavista, que o Benfica fará o 3.º de 6 jogos oficiais num espaço de 23 dias. Ultrapassados os desafios perante o Santa Clara (Liga Betclic) e Estrela Vermelha (Liga dos Campeões) – este, na Sérvia, disputado após o fecho da edição desta semana do nosso jornal –, os comandados de Bruno Lage vão apresentar-se em campo para disputar o compromisso referente à 6.ª jornada do Campeonato Nacional com o intuito de dar continuidade à consolidação de processos que começaram a ser incrementados pelo treinador precisamente na receção vitoriosa (4-1) à formação açoriana, em 14 de setembro, no Estádio da Luz.

No jogo que assinalou o regresso oficial de Bruno Lage ao banco do Glorioso, perante 60 145 espectadores nas bancadas da Catedral, jogadores e adeptos viveram momentos de intensa comunhão, que marcaram o início de um novo ciclo competitivo e de uma nova abordagem futebolística. Tentar “jogar num ritmo alto e procurar fazê-lo no meio-campo ofensivo” foi um dos princípios subjacentes à estratégia colocada em prática pelos atletas.

Uma “circulação de bola mais rápida” e “maior agressividade” nos duelos e na procura das redes contrárias foram igualmente pressupostos de um futebol que permitiu a conquista de “apenas mais 3 pontos”, os quais não retiram a premência de quem “não tem tempo a perder” e que, pela frente, “tem muito trabalho”, como enalteceu Bruno Lage após ter dado o primeiro passo, o de trazer os adeptos para junto da equipa.

E assim será na terceira deslocação das águias ao Norte do país na presente edição da Liga Betclic, após os desafios fora de portas com o Famalicão e o Moreirense, onde os benfiquistas disseram sempre presente. Para



**Para o Bessa, o Benfica leva igualmente uma certeza que exibiu perante o Santa Clara: novas formas de chegar ao golo**

o Bessa, o Benfica leva igualmente uma certeza que exibiu perante o Santa Clara: novas formas de chegar ao golo. Nos 4 tentos apontados perante a forma-

ção açoriana, viu-se diversidade. Recordemos o modo como, em ataque organizado, Kökcü serviu o debutante Aktürkoglu (1-1); a jogada na sequência do pontapé de canto que permitiu o regresso de Florentino aos golos de águia ao peito, com um cabeceamento ao segundo poste (2-1); o pontapé de canto teleguiado de Kökcü para o desvio imponente de cabeça de António Silva (3-1); e ainda a transição rápida promovida pelo passe de 60 metros de Bah para Di Maria concluir com um chapéu ao nível do campeão do mundo que é (4-1)!

Mas foram só 3 pontos, como realçou Bruno Lage, e a certeza de que os “treinos de aquisição” serão escassos, por força da agenda competitiva. Até 6 de

outubro, além do encontro com o Boavista, o Benfica defronta Gil Vicente (casa), Atlético de Madrid (casa) e Nacional (fora), abrindo-se, depois, mais uma janela para as competições das seleções nacionais. Por isso, o trabalho será feito de diferentes formas, “em recuperação, com vídeos e pela capacidade dos atletas”. Estes oferecem ao timoneiro das águias a certeza de que tem um “plantel bom que pode ainda crescer”.

“Não há tempo a perder, por isso não quero falar do passado. Quero é falar do que temos de fazer. Ainda temos um longo trabalho a fazer para que a equipa continue a jogar de forma positiva, para que a equipa crie muitas oportunidades de golo. Essa é a





**“Ainda temos um longo trabalho a fazer para que a equipa continue a jogar de forma positiva, para que a equipa crie muitas oportunidades de golo”**

Bruno Lage



minha ambição, esse é o meu desejo, esse é o meu foco”, enfatizou o técnico na conferência de imprensa de análise do triunfo sobre o Santa Clara.

#### O coração bombeou para o pulmão

Não começou bem, mas teve um desfecho feliz mais do que justo! Em desvantagem desde os 21 segundos, numa noite em que a simbiose entre equipa e os adeptos fez a diferença, o Benfica venceu o Santa Clara, por 4-1, em desafio da 5.ª jornada da Liga Bet-

clic. Porque a união fez mesmo a força no passado sábado, 14 de setembro.

No regresso a casa após paragem para os compromissos das seleções nacionais, e de Bruno Lage à Luz como treinador do futebol profissional do Benfica, os encarnados protagonizaram uma exibição plena de pulmão, alegria e pujança.

Com Trubin, Bah, António Silva, Otamendi, Álvaro Carreras, Florentino, Kökcü, Di María, Rollheiser, Aktürkoglu e Pavlidis eleitos por Bruno Lage

no primeiro onze escalado no seu regresso, o primeiro golo no encontro aconteceu 21 segundos após o apito inicial. Que balde de água fria na Luz... Vinícius isolou-se e, perante Trubin, picou o esférico por cima do guarda, que nada podia fazer (0-1). Ouviu-se então uma resposta pronta do Inferno da Luz, com os benfiquistas a darem colo à equipa e a galvanizarem-na para a reviravolta.

Aos 27', Kökcü descobriu o estreante Aktürkoglu na área com um passe vertical, e este, com um gesto técnico irrepreensível, igualou a contenda (1-1). Com alguma naturalidade chegou um novo golo para as águias. Aos 34', canto batido à maneira curta por Kökcü, Di María, com fio de prumo, de campeão do mundo para campeão do mundo, fez a bola a chegar a Otamendi, com o central a subir mais alto e a convidar, com classe, o voo de Florentino, de cabeça (2-1).

A vantagem do Benfica era escassa ao intervalo, mas o reatamento não poderia sido mais justo. Canto cobrado por Kökcü, aos 47', António Silva subiu mais alto e cabeceou junto à pequena área para um golo de belo efeito (3-1). Aos 58', um passe absolutamente espetacular de Bah isolou Di María, que, no duelo com Gabriel Batista, desenhou um magistral chapéu (4-1), dando azo ao gáudio benfiquista.

Até final do encontro, destaque para a estreia oficial de Zeki Amdouni – que em cima dos 90 minutos fez estremecer a barra na cobrança de um livre direto – e para a utilização de Prestianni, Schjelderup, Arthur Cabral e Barreiro, encerrando assim uma exibição bem conseguida e pujante, na véspera do embate com o Estrela Vermelha, para a Liga dos Campeões, na 1.ª jornada da competição, disputada em Belgrado, no Estádio Rajko Mitic, na passada quinta-feira, 19 de setembro, de que poderá ficar a saber tudo através do QR code que disponibilizamos.

Veja aqui o resumo do Estrela Vermelha-Benfica



POR LEONOR PINHÃO

## Di María, clube e adeptos

1. Esta é a segunda temporada da segunda vez de Di María no Benfica. O historial do argentino é imponente, ninguém de bom senso colocará isso em dúvida. Di María, aos 36 anos, assinou com requintes do grande artista que é o quarto golo do Benfica frente ao Santa Clara. Um golo extraordinário. O modo como o festejou foi também extraordinário. Correu para a bancada e abriu e fechou os braços junto ao peito deixando um claro recado.

2. Juntos somos mais fortes. Foi isto que Di María pretendeu transmitir aos adeptos naquele momento de glória individual imediatamente transformado numa mensagem para o imenso coletivo que é o Benfica, clube e adeptos. O Benfica saiu vitorioso da 5.ª jornada do Campeonato, e os adeptos saíram contentes do estádio.

3. A Liga 2024/2025 é, como nunca podia deixar de ser, um objetivo claríssimo do Benfica. Não nos esqueçamos disso.

4. O Benfica fez-se representar por Fernando Seara e Toni nas exéquias de Sven-Göran Eriksson. A cerimónia ocorreu na última sexta-feira em Torsby, a cidade onde nasceu o treinador que chegou à Luz no início da década de 80 para revolucionar o Benfica e, por arrastamento, o futebol português. Já muito doente, Eriksson despediu-se do Benfica e dos benfiquistas no último mês de abril em pleno relvado do nosso estádio sendo ovacionado pelas bancadas numa manifestação emocionante de reconhecimento que lhe foi dedicada por benfiquistas de todas as gerações. Sven-Göran Eriksson foi um dos treinadores mais importantes da história do futebol do Benfica. Nunca será esquecido.

5. Minutos antes do arranque do jogo com o Santa Clara, na Luz, o capitão Otamendi, caminhando à frente da equipa do Benfica, deslocou-se até à bancada para depositar uma coroa de flores em memória de três jovens adeptos do Benfica – Gullit, Tino e Rita – que perderam a vida num acidente de viação quando regressavam da Croácia, onde tinham ido apoiar o Benfica num jogo com o Hajduk Split. Aconteceu em 1994, há 30 anos. Mas o Benfica não esquece.

6. Luisão, um campeão dos campeões do Benfica do século XXI, esteve à conversa com adeptos numa rede social. “Tenho de agradecer por tudo o que o Benfica fez na minha vida e continua a fazer. Uma vez benfiquista, sempre benfiquista”, disse Luisão, que foi um capitão histórico da equipa principal de futebol. Disse, está dito.

7. É incrível a nossa equipa feminina de futsal. No último fim de semana conquistou a 9.ª Supertaça em 10 edições do troféu. Com golos de Fifó, Sara Ferreira (2) e Inês Matos, bateu o Torreense por 4-0, em Torres Novas, trazendo mais um título para as nossas cores. Na última década, a equipa só por uma vez falhou a Supertaça, em 2016. O balanço é 9 em 10. Que mais se pode exigir?



## FUTEBOL

Nuno Catarino

# “Temos de melhorar a rentabilidade do produto”

ADMINISTRADOR DA BENFICA SAD APONTOU CAMINHOS PARA O AUMENTO DA COMPETITIVIDADE DESPORTIVA NO DECURSO DO DEBATE “OS CUSTOS DE CONTEXTO NO FUTEBOL PROFISSIONAL”, NO THINKING FOOTBALL SUMMIT 2024.

REDAÇÃO | TEXTO

**N**uno Catarino, membro do conselho de administração da Benfica SAD e supervisor de toda a área financeira, esteve presente no debate subordinado ao tema “Os custos de contexto no futebol profissional” que decorreu no sábado de 14 de setembro, na Super Bock Arena, no Porto, no âmbito do evento Thinking Football Summit 2024, organizado pela Liga Portugal.

Num painel que integrou os responsáveis financeiros dos principais emblemas nacionais, o administrador Nuno



Catarino salientou a necessidade tornar as formações lusas mais competitivas.

“Temos de melhorar a rentabilidade do produto. O aumento das assistências nos estádios é excelente, sendo que o Sport Lisboa e Benfica tem a felicidade de ter uma lista de espera de 14 mil pessoas para comprar o lugar anual. Acho que os clubes têm de cooperar muito mais entre si, sobretudo na inovação, para que o espetáculo seja melhor e evitar um potencial declínio do futebol português”, enfatizou Nuno Catarino, citado pela Liga Portugal.

## Patrocinador oficial do naming da Fan Zone do Estádio da Luz SL Benfica e Pepsi unidos até 2027

**O** Sport Lisboa e Benfica e a Pepsi, icónica marca do grupo PepsiCo, unem-se numa parceria que se estenderá pelas próximas três épocas desportivas (até 2027), e que resultará na presença exclusiva da Pepsi como patrocinador oficial do naming da Fan Zone do Estádio da Luz.

A marca vai refrescar a Fan Zone, apoiando um espaço onde a animação é garantida no aquecimento para os jogos no Estádio do SL Benfica, permitindo aos adeptos chegarem antes dos jogos e poderem ter uma experiência única e divertida numa zona que inclui música com artistas convidados, animação e oferta de restauração, que a partir de agora contará com Pepsi para elevar ainda mais a mística do Clube.



Para celebrar esta colaboração, teve lugar uma ativação no intervalo do jogo entre o Benfica e o Santa Clara, que aconteceu no dia 14 de setembro, no Estádio da Luz. Os adeptos presentes

na Catedral foram surpreendidos, no intervalo do jogo, com um emocionante espetáculo de luz e som, que revelou a grande novidade: a Benfica Fan Zone agora é Pepsi.

### TAÇA DA LIGA | QUARTOS DE FINAL

## Benfica-Santa Clara no dia 30 de outubro

O Benfica-Santa Clara, jogo dos quartos de final da Taça da Liga, vai realizar-se às 20:15 de 30 de outubro (quarta-feira), conforme revelou a Liga Portugal na passada segunda-feira, 16 de setembro.

É no Estádio da Luz que o Benfica dá o pontapé de saída na competição, que nesta época de 2024/25 tem um novo formato.

São 8 as equipas em prova (os 6 primeiros classificados da Liga Betclíc 2023/24 e o campeão e o vice-campeão da Liga 2), que se enfrentam em eliminatórias a um jogo. A final four, que regressa a Leiria, realiza-se entre os dias 4 e 11 de janeiro de 2025.

### CLUBE

## Benfica presente no último adeus a Sven-Göran Eriksson

Decorreram na sexta-feira, 13 de setembro, as cerimónias fúnebres de Sven-Göran Eriksson, nome marcante da história do SL Benfica, falecido em 26 de agosto de 2024. Em Torsby (Suécia), local onde cresceu, no adeus ao icónico treinador, o Benfica fez-se representar por Fernando Seara, presidente da Mesa da Assembleia Geral do Clube, e Toni, antigo adjunto do técnico sueco e cuja amizade sempre prevaleceu, também esteve presente. “Nas últimas 24 horas vivemos o sentimento de uma comunidade. Vim cá trazer o abraço cantado das centenas de milhares de sócios do Benfica”, disse Fernando Seara, à BTV.

Veja aqui a reportagem



## NÚM 3ROS DA SEMANA

POR JOÃO TOMAZ

1

Pedro Pichardo venceu a final do triplo salto da Liga Diamante;

6

São 6 os futsalistas do Benfica em ação no Campeonato do Mundo (5 por Portugal e 1 pelo Brasil);

8

Ao fim de 5 jogos em competições oficiais na presente temporada, já só restam 8 totalistas entre os 25 utilizados. Trubin é o único totalista absoluto, com 495 minutos de jogo (inclui tempos adicionais). Bah, Florentino e Pavlidis também integraram o onze inicial em todas as partidas. Os restantes participantes em todos os jogos são Carreras, Leandro Barreiro, Kökcü e Prestianni;

9

Há 9 hoquistas do Benfica nos Mundiais: 7 na vertente masculina (3 por Portugal, 2 por Espanha, 1 por França e 1 pela Argentina) e 2 na feminina (ambas por Portugal);

14

Otamendi é agora, a par de Isaías, o 14.º estrangeiro com mais jogos em competições oficiais pelo Benfica (182);

18

Di María passou a ser o 18.º com mais jogos oficiais pelo Benfica no atual Estádio da Luz. E o 17.º mais goleador, com 18 tentos;

79,6%

Bruno Lage está de regresso ao Benfica e inaugurou a 2.ª passagem no comando técnico da equipa profissional de futebol com um triunfo no Campeonato Nacional. Em 49 jogos à frente da equipa no Campeonato Nacional, soma 39 vitórias, o que perfaz 79,6% de sucesso, a 5.ª melhor no historial benfiquista (Manuel Alexandre – 11/13 – 84,6%; Jimmy Hagan – 74/89 – 83,2%; Fernando Riera – 48/59 – 81,4%; Lajos Czeizler – 21/26 – 80,8%);

60 145

Frente ao Santa Clara, o Estádio da Luz registou a maior assistência da temporada até ao .

Nota: Os números não incluem o jogo com o Estrela Vermelha.



CÉSAR (1956-2024)

# Contratação inédita frutuosa

PROTAGONIZOU A PRIMEIRA TRANSFERÊNCIA INTERNACIONAL DO BENFICA ENQUANTO CLUBE COMPRADOR, O SEGUNDO FUTEBOLISTA ESTRANGEIRO DE ÁGUIA AO PEITO. REPRESENTOU O GLORIOSO DURANTE 4 TEMPORADAS, DE 1979/80 A 1982/83, E DEU UM CONTRIBUTO IMPORTANTE PARA A CONQUISTA DE 8 TÍTULOS E TROFÉUS. MORREU AOS 68 ANOS DE IDADE.

JOÃO TOMAZ | TEXTO

**A** aquisição do brasileiro César pelo Benfica, em dezembro de 1979, foi uma novidade. Era ainda recente a autorização dos sócios quanto à utilização de jogadores estrangeiros pela equipa de futebol do Clube. Jorge Gomes, outro brasileiro, contratado meses antes do compatriota, fora o estreante, mas militara no SC Braga. César chegou à Luz diretamente do Brasil.

Tinha 23 anos quando ingressou no Benfica, rotulado de goleador e bom executante de livres diretos (artilheiro do

campeonato brasileiro em 1979). Mas era um desconhecido no tribunal da Luz. No jogo de apresentação do reforço, realizado num 26 de dezembro bastante frio e carregado de nevoeiro em Lisboa, somente cerca de 13 mil benfiquistas acorreram ao Estádio da Luz. Segundo o próprio em declarações após a partida, a falta de entrosamento com os colegas e o nevoeiro ("nunca vi uma coisa assim") justificaram uma exibição apagada, a qual gerou alguma desconfiança entre os adeptos e a imprensa.



**César jogou 113 vezes pela primeira equipa e marcou 37 golos. Contribuiu para a conquista de 2 Campeonatos Nacionais, 3 Taças de Portugal, 1 Supertaça e 2 Taças de Honra**



No entanto, o novo avançado do Benfica, lançado por Mário Wilson, não tardou a mostrar os seus predicados diante das balizas. Logo no início do ano, marcou ao Marítimo e, passados dias, foi essencial na conquista da Taça de Honra, com um golo apontado na meia-final e dois na final. No ocaso de janeiro, voltou a celebrar um golo frente ao Dínamo de Moscovo, na festa de homenagem a Vitor Martins. Depois de jogar frente ao FC Porto no dealbar de fevereiro, esteve afastado da equipa até 30 de março, regressando com um *hat-trick* ante o Belenenses. Marcou mais cinco golos em 1979/80, o último dos quais através de um remate indefensável após finta a um adversário à entrada da área na final da Taça de Portugal que o Benfica venceu, por 1-0, frente ao FC Porto. Em meia época, apesar da forte concorrência na dianteira encarnada, assinou 13 golos (12 em competições oficiais).

Na temporada seguinte, às ordens de Baroti, foi peça relevante no triplete vermelho e branco. Marcou ao Sporting na 1.ª mão da Supertaça, fez 11 golos no Campeonato Nacional (dos 72 da equipa) e par-

ticipou na Taça de Portugal. Na Taça dos Clubes Vencedores das Taças, na qual o Benfica atingiu as meias-finais, apontou dois golos, o segundo na 1.ª eliminatória ante o Dínamo Zagreb numa "jogada individual pela direita e remate imparável com o pé esquerdo".

Menos utilizado, baixou de rendimento na terceira época de águia ao peito. Foi, ainda assim, o autor do golo solitário benfiquista que deu o apuramento para a final da Taça de Honra que o Benfica viria a ganhar em 1981/82. Já com Eriksson, um ano volvido, persistiu a intermitência da sua presença em campo pela equipa de honra, regressando ao Brasil em fevereiro de 1983, para representar o Grémio, pelo qual marcou o golo mais importante da sua carreira, na final da Taça Libertadores, oferecendo o triunfo histórico ao tricolor das pampas.

César, em 4 épocas no Benfica, jogou 113 vezes pela primeira equipa e marcou 37 golos (28 golos em 89 jogos oficiais). Contribuiu para a conquista de 2 Campeonatos Nacionais, 3 Taças de Portugal, 1 Supertaça e 2 Taças de Honra.

Obrigado!



FUTEBOL

Liga BPI | 3.ª jornada

Dar continuidade aos triunfos  
diante do Famalicão

CONQUISTADOS MAIS 3 PONTOS NO CAMPEONATO NACIONAL, AS INSPIRADORAS RECEBEM, NO CAMPO N.º 1 DO BENFICA CAMPUS, NESTE DOMINGO, 22 DE SETEMBRO, PELAS 11:00, A FORMAÇÃO FAMILICENSE.

REDAÇÃO | TEXTO

Com duas vitórias nas primeiras duas jornadas da Liga BPI, diante do Torreense (2-1) e do Estoril (1-4), as águias querem somar o terceiro triunfo consecutivo na competição neste domingo, 22 de setembro, pelas 11:00, com a receção ao Famalicão no Campo n.º 1 do Benfica Campus, em jogo da 3.ª jornada.

Ao contrário das águias, as famalicenses não começaram da melhor maneira o seu percurso no Campeonato Nacional em 2024/25. Com um início de prova exigente, perderam frente a SC Braga (6-1) e Sporting (1-3).

Na 2.ª jornada da Liga BPI, no dia 13 de setembro, o Benfica desfez o empate a 1-1 frente ao Estoril no espaço de oito minutos e construiu o triunfo por 1-4. Foi com o apoio dos adeptos presentes na bancada, onde também esteve Jody Brown, reforço para a presente época, que as Inspiradoras levantaram voo e conquistaram os 3 pontos.

Esta foi a primeira vez, refira-se, que as equipas femininas do Benfica e do Estoril – a formação canarinha de regresso à 1.ª Divisão – se enfrentaram no Estádio António Coimbra da Mota num jogo oficial. A estreia das estorilistas no reduto foi em 8 de setembro, perante o Marítimo, a contar para a Taça da Liga.

A dominarem o encontro desde o minuto inicial, as águias deram o primeiro aviso aos 5'. Cristina Prieto, em zona frontal à baliza, pediu a bola a Catarina Amado, mas o remate saiu por cima. Daqui ao golo inaugural não foi preciso esperar muito tempo: Chandra Davidson cruzou para a área, e Cristina Prieto, numa disputa com Daniela Silva, encostou a bola para lá da linha de golo. Estava feito o 0-1, aos 9'.

No minuto 42, Sara Brasil empatou a contenda, numa jogada individual que terminou com a média a rubricar o 1-1 com um remate em arco. Até ao intervalo, o resultado não se alterou.

A segunda parte trouxe um Estoril mais confiante e um Benfica a tentar ter bola novamente.



“Conseguimos o mais importante, que é a vitória. A nossa equipa tem trabalhado muito para conseguir vencer, e temos feito isso, dando um passo de cada vez”

Nycole Raysla

Nos minutos 50 e 52, Chandra Davidson e Nycole Raysla, respetivamente, remataram para a defesa da casa afastar. Na procura do golo que desse algum conforto, a avançada canadiana atirou à barra (58').

Antes, aos 57', lance passível de grande penalidade, após uma

jogadora do Estoril tocar a bola com a mão, mas a árbitra nada assinalou.

No minuto 65, Adriana Rocha impediu o tento encarnado, no seguimento de um cabeceamento de Catarina Amado. A guarda-redes voltaria a mostrar-se em grande plano ao defender um forte remate de Cristina Prieto (77').

Um minuto volvido, aos 78', um autogolo de Daniela Santos devolveu a vantagem ao Benfica (1-2), que, a partir daqui, e com o forte apoio dos adeptos presentes, marcou dois golos em três minutos. Aos 83', Cristina Prieto recebeu o esférico de Nycole Raysla e, de costas para a baliza, conduziu-o para o 1-3. O resultado foi fixado por Christy Ucheibe, que, de cabeça, aos 85', rubricou o 1-4.

Mais velocidade e largura de jogo na segunda parte

Após o apito final, Filipa Patão analisou as incidências do encontro. “Tinha dito que esperava um Estoril extremamente organizado e com boas ideias. Começámos bem, no sentido de

começar a ganhar, depois fomos perdendo velocidade, muita desconcentração e, ao intervalo, tivemos de modificar, principalmente, a postura e atitude em campo. Na segunda parte resolvemos de outra forma, indo mais à largura, dando mais velocidade ao jogo, variando mais rápido, colocando mais peças no último terço a agredir as últimas linhas do adversário e mais gente nos momentos de cruzamento, e isso fez logo a diferença para o resultado a nosso favor. Duas partes muito diferentes uma da outra”, afirmou a treinadora do Benfica.

Por seu lado, Nycole Raysla destacou a importância da conquista dos 3 pontos. “Conseguimos o mais importante, que é a vitória. A nossa equipa tem trabalhado muito para conseguir vencer, e temos feito isso, dando um passo de cada vez. Apesar de a primeira parte não ter sido tão boa, melhorámos durante o jogo e saímos daqui com a vitória”, destacou a avançada das águias.



Estoril-BENFICA 1-4

LIGA BPI | 2.ª JORNADA | 13/9/2024

ESTÁDIO ANTÓNIO COIMBRA DA MOTA

Estoril

Adriana Rocha, Godói (Meredith Haakenson, 62'), Patrícia Barreiros, Lara Perruca (Marta Xavier, 46'), Carolina Pocinho (Mafalda Almeida, 79'), Catarina Pacheco, Beatriz Nogueira (Iris Ferreira, 62'), Sarah Braserio, Sara Brasil (Mariana Coelho, 62'), Inês Duarte e Daniela Santos

Suplentes Isabel Peixeiro, Carlota Magalhães, Mafalda Almeida (79'), Mariana Coelho (62'), Meredith Haakenson (62'), Lúcia, Iris Ferreira (62'), Marta Xavier (46') e Leonor Cruz

Golo Sara Brasil (42')

BENFICA

Lena Pauels, Catarina Amado (Marie Alidou, 72'), Joana Silva (Christy Ucheibe, 59'), Laís Araújo, Marit Lund, Anna Gasper (Letícia Almeida, 85'), Beatriz Cameirão (Andreia Norton, 59'), Andreia Faria (Pauleta, 72'), Chandra Davidson, Nycole Raysla e Cristina Prieto

Suplentes Rute Costa, Andreia Norton (59'), Letícia Almeida (85'), Christy Ucheibe (59'), Pauleta (72'), Marie Alidou (72') e Neide Guedes

Treinadora Filipa Patão

Golos Cristina Prieto (9' e 83'), Daniela Santos (78' pb) e Christy Ucheibe (85')

Ao intervalo 1-1

2.ª Jornada

Famalicão-Sporting	1-3
Estoril-BENFICA	1-4
Damaense-C. Albergaria	1-0
Torreense-Marítimo	5-1
Racing Power-Valadares Gaia	0-0
Vilaverdense-SC Braga	2/10

Veja aqui o resumo do jogo



Classificação	J	V	E	D	GM-GS	P
1.º Sporting	2	2	0	0	6-1	6
2.º BENFICA	2	2	0	0	6-2	6
3.º Valadares Gaia	2	1	1	0	2-0	4
4.º SC Braga	1	1	0	0	6-1	3
5.º Torreense	2	1	0	1	6-3	3
6.º Damaense	2	1	0	1	1-2	3
7.º Racing Power	2	0	2	0	1-1	2
8.º Marítimo	2	0	1	1	2-6	1
9.º Vilaverdense	0	0	0	0	0-0	0
10.º C. Albergaria	1	0	0	1	0-1	0
11.º Estoril	2	0	0	2	1-7	0
12.º Famalicão	2	0	0	2	2-9	0

3.ª Jornada

Torreense-Estoril	21/9
SC Braga-Damaense	21/9
BENFICA-Famalicão	22/9
C. Albergaria-Racing Power	22/9
Sporting-Vilaverdense	22/9
Marítimo-Valadares Gaia	20/10





Champions | Ronda 2 de qualificação para a fase de grupos

# Resiliência em mais uma etapa superada

O BENFICA ESTÁ EM VANTAGEM NA ELIMINATÓRIA, APÓS VITÓRIA SOBRE O HAMMARBY, POR 1-2, NO JOGO DA 1.ª MÃO. TUDO SE VAI DECIDIR NO BENFICA CAMPUS, ÀS 20:00 DE QUARTA-FEIRA, 25 DE SETEMBRO.

REDAÇÃO | TEXTO

**C**orrigindo uma entrada em falso na partida, o Benfica venceu o Hammarby, por 1-2, com golos de Cristina Prieto e Andreia Norton, e está em vantagem na ronda 2 de qualificação para a fase de grupos da Liga dos Campeões. O jogo da 1.ª mão decorreu na quarta-feira, 18 de setembro, na Tele2 Arena, em Estocolmo, na Suécia.

A jogar em casa, o Hammarby entrou melhor no embate, pondo à prova a defesa do Benfica nos minutos iniciais. Julie Blakstad inaugurou o marcador aos 16'. Na grande área, assistida por Cathinka Tandberg, a média recebeu o esférico e assinou o 1-0.

Ultrapassada a meia hora de jogo, Filipa Patão foi obrigada a mexer na equipa, promovendo a entrada de Laís Araújo para o lugar de Christy Ucheibe. Tocada no pé esquerdo num lance com Julie Blakstad, aos 24', a defesa nigeriana acabou por ser substituída aos 31'.

Cristina Prieto, aos 33', cabeceou sem perigo. O mesmo não sucedeu aos 39', quando a avan-

**“As nossas jogadoras foram irrepreensíveis no papel que tiveram de fazer durante este jogo”**

Filipa Patão

çada igualou a contenda. Um cabeceamento de Marie Alidou, após pontapé de baliza de Lena Pauels, fez o esférico encontrar a espanhola, que, em velocidade, deixou as adversárias pelo caminho, rubricando o 1-1.

O golo deu outro ânimo às águias, que, aos 41', estiveram perto de chegar ao comando do marcador. Marie Alidou recebeu de Pauleta, furou por entre as oponentes e, com a guarda-redes adiantada, rematou para defesa.

No reatar, Marie Alidou trabalhou pelo corredor esquerdo e cruzou para a área, onde se encontravam Cristina Prieto e Andreia Norton. Com um remate em arco, a internacional portuguesa rubricou o 1-2 (47').

Marie Alidou rematou ao lado, aos 63', e, na resposta, Cathinka Tandberg obrigou Lena Pauels a uma grande intervenção aos 70'. Paulatinamente, o jogo foi entrando numa toada de menor intensidade, e, até final, a entreada do coletivo encarnado na defesa do resultado foi preponderante.

Num desafio em que a resiliência foi a arma para combater o poder físico do Hammarby, o Benfica triunfou por 1-2 e está em vantagem na eliminatória! O encontro referente à 2.ª mão da ronda 2 de qualificação para a fase de grupos da Liga dos Campeões está agendado para as 20:00 de quarta-feira, 25 de setembro, no Benfica Campus.

No final, Filipa Patão analisou as incidências da partida. “O Hammarby é uma equipa que

**Hammarby-BENFICA 1-2**

**LIGA DOS CAMPEÕES**  
**RONDA 2 DE QUALIFICAÇÃO**  
**1.ª MÃO | 18/9/2024**

TELE2 ARENA

**Hammarby**  
Anna Tamminen, Stina Lennartsson (Smilla Holmberg, 83'), Eva Nyström, Alice Karlsson, Jonna Andersson, Smilla Vallotto (Emma Westin, 65'), Emilie Joramo, Asato Miyagawa (Thea Sorbo, 65'), Julie Blakstad, Cathinka Tandberg e Ellen Wangerheim (Vilde Hasund, 83')

**Suplentes** Moa Edrud, Thea Sorbo (65'), Ellen Gibson, Anna Josendal, Bella Andersson, Vilde Hasund (83'), Emma Westin (65') e Smilla Holmberg (83')

**Golo** Julie Blakstad (16')

**BENFICA**  
Lena Pauels, Catarina Amado, Christy Ucheibe (Laís Araújo, 31'), Carole Costa, Marit Lund, Pauleta, Andreia Faria (Anna Gasper, 65'), Andreia Norton, Nycole Raysla (Chandra Davidson, 77'), Marie Alidou e Cristina Prieto

**Suplentes** Rute Costa, Thais Lima, Joana Silva, Laís Araújo (31'), Beatriz Cameirão, Leticia Almeida, Neide Guedes, Anna Gasper (65'), Chandra Davidson (77') e Jody Brown

**Treinadora** Filipa Patão

**Golos** Cristina Prieto (39') e Andreia Norton (47')

em casa é muito, muito consistente. É uma equipa muito física, mas, ao mesmo tempo, com jogadoras muito técnicas para conseguir encontrar espaços. Uma equipa muito competente, intensa e agressiva, a valorizar-se no seu estádio. As nossas jogadoras foram irrepreensíveis no papel que tiveram de fazer durante este jogo. Começámos mal, bastante nervosas, talvez também pelo ambiente que se fez criar e pela entrada forte da equipa adversária, mas depois do golo reagimos muito bem. Começámos a subir linhas, a pressionar, a querer ter bola, a mandar no jogo e, a partir daí, fizemos o golo do empate. Conseguimos controlar melhor o jogo, e na segunda parte entrámos muito, muito bem, tanto, que fizemos o segundo golo. Continuámos a pressionar, tivemos mais duas ocasiões para causar perigo, mas, depois, as pernas começaram a faltar. Esta equipa está a meio da sua época, e nós, no início. Notámos alguma quebra da equipa, mas o coração teve calma, esteve cá, e conseguimos defender o resultado. Conseguimos uma vitória muito importante”, afirmou a treinadora encarnada.

Opinião  
Luís FIALHO



## Juntos!

Não será por acaso que a uma substituição de treinador se chama, na gíria futebolística, “chicotada psicológica”. A mudança operada no comando técnico do Benfica parece ter sido um bom exemplo.

Na partida contra o Santa Clara viu-se bem o efeito da “chicotada psicológica” nos jogadores, que criaram mais oportunidades de golo que nas quatro jornadas anteriores e, em certos casos, evidenciaram um rendimento bastante acima daquele que vinham mostrando até aqui; mas também, e talvez sobretudo, na generalidade dos adeptos, que criaram um clima há já tempo arredado das bancadas da Luz, ao qual não faltou fervor, comunhão, alegria e até, diria, alguma descompressão.

É difícil dizer onde nasceu o ovo ou a galinha. Se pudemos ver, de facto, uma excelente exibição da equipa em campo, não deixa de ser verdade que tudo começou com uma entrada em falso — a qual poderia, desde logo, gerar ansiedade dentro e fora das quatro linhas, mas, pelo contrário, parece ter servido de estímulo adicional aos adeptos, cujo apoio nesse momento terá sido determinante na reviravolta. Disse-o Bruno Lage na conferência de imprensa. Mostrou-o Di María ao festejar o seu fantástico golo.

O Benfica é enorme para o bem e para o mal. Nas alturas de crise e contestação, o ruído em seu redor torna-se insuportável. Quando se une, torna-se imparável.

Mais do que o jogador A ou o treinador B, a grande arma do nosso clube, a essência da sua grandeza, está na gigantesca massa adepta. Cada um de nós faz parte integrante dela. E cada um de nós tem a responsabilidade de a tornar um bloco sólido e esmagador.

Desta vez, logo após o golo sofrido, as coisas correram bem, e a noite tornou-se empolgante. Haverá certamente ocasiões em que a equipa irá necessitar ainda mais da nossa ajuda. Nesses momentos, não lhe poderemos faltar.

(escreve com a ortografia antiga)



FUTEBOL

BENFICA B-Oliveirense 2-2

LIGA 2 | 5.ª JORNADA | 15/9/2024

BENFICA CAMPUS (CAMPO N.º 1)

BENFICA B

André Gomes, Diogo Spencer, Gustavo Marques (João Veloso, 73'), Bajrami (Joshua Wynder, 58'), Francisco Domingues, Rafael Luís (Nuno Félix, 58'), Diogo Prioste, João Rego, Gerson Sousa (Luan Farias, 58'), Hugo Félix (Ivan Lima, 73') e Gustavo Varela

**Suplentes** Pedro Souza, Leandro Santos, Joshua Wynder (58'), Paul Okon, Nuno Félix (58'), João Veloso (73'), Ivan Lima (73'), Luan Farias (58') e José Melro

**Treinador** Nelson Veríssimo

**Golos** Diogo Prioste (7' gp) e Hugo Félix (9')

Oliveirense

Macedo, Klebinho (Schurrie, 82'), Noga, Raniel, Luís Bastos, Filipe Alves, João Silva (Tyler, 46'), André Santos (Sabino, 46'), Veiga, Miguel Monteiro (Schutte, 82') e Candeias (Zé Manuel, 70')

**Suplentes** Arthur, Ventura, Kohtaro, Tyler (46'), Schutte (82'), Schurrie (82'), Zé Manuel (70'), Frederico Namora e Sabino (46')

**Golos** Candeias (39' gp) e Veiga (49')

5.ª Jornada

Torreense-Portimonense	3-2
Felgueiras-Chaves	1-2
Ac. Viseu-U. Leiria	0-1
Marítimo-Alverca	1-2
Mafra-Tondela	0-4
Penafiel-FC Porto B	1-1
Leixões-Vizela	0-1
<b>BENFICA B-Oliveirense</b>	<b>2-2</b>
Feirense-P. Ferreira	2-0

Veja aqui o resumo do jogo



Classificação

	J	V	E	D	GM-GS	P
1.º Penafiel	5	3	2	0	12-8	11
2.º Ac. Viseu	5	3	1	1	10-4	10
<b>3.º BENFICA B</b>	<b>5</b>	<b>3</b>	<b>1</b>	<b>1</b>	<b>9-6</b>	<b>10</b>
4.º Torreense	5	3	0	2	8-6	9
5.º Feirense	5	2	2	1	7-5	8
6.º U. Leiria	5	2	2	1	6-4	8
7.º Leixões	5	2	2	1	6-5	8
8.º Tondela	5	1	4	0	11-7	7
9.º Vizela	5	2	0	3	5-5	6
10.º Alverca	5	1	3	1	5-8	6
11.º Portimonense	5	1	2	2	9-9	5
12.º Mafra	5	1	2	2	5-7	5
13.º Chaves	5	1	2	2	4-7	5
14.º Marítimo	5	1	2	2	7-11	5
15.º Felgueiras	5	0	4	1	3-4	4
16.º FC Porto B	5	0	4	1	5-7	4
17.º P. Ferreira	5	1	1	3	6-10	4
18.º Oliveirense	5	0	2	3	5-10	2

6.ª Jornada

Chaves-Torreense	28/9
<b>P. Ferreira-BENFICA B</b>	<b>28/9</b>
Portimonense-Penafiel	28/9
Tondela-Ac. Viseu	28/9
FC Porto B-Felgueiras	29/9
Oliveirense-Feirense	29/9
Alverca-Leixões	29/9
U. Leiria-Marítimo	29/9
Vizela-Mafra	30/9

Formação | Chegam os primeiros jogos internacionais

Do Seixal a Londres

SÁBADO, OS JUNIORES RECEBEM O AC. VISEU (15:00). DOMINGO, OS JUVENIS VISITAM O TORREENSE (11:00). E NA TERÇA HÁ UM BENFICA-MAFRA EM SUB-23 (15:00) E A ESTREIA DOS BÊS NA PLIC, COM O WEST HAM (19:00).

REDAÇÃO | TEXTO

Depois da estreia dos juniores na Youth League, na última quinta-feira, já depois do fecho desta edição – pode ficar a saber tudo sobre esse Estrela Vermelha-Benfica da 1.ª jornada da fase de liga através do QR code que disponibilizamos na página 13 – a agenda desta semana termina com mais um jogo de cariz internacional, mas sigamos a ordem cronológica.

Sub-19 com calendário puxado

E logo depois da prestação europeia, são justamente os juniores os primeiros a entrar em ação, às 15:00 deste sábado, recebendo o Ac. Viseu no Campo n.º 1 do Benfica Campus, na 7.ª jornada da Série Sul da 1.ª fase do Campeonato Nacional de Sub-19. Os visitantes são os líderes da classificação, contando 5 vitórias nos 6 jogos já disputados, e ainda ninguém os conseguiu derrotar. O Benfica, que vem de um triunfo sobre o Mafra (0-2, golos de Tomás Soares e Francisco Silva na 2.ª parte) con-



O Benfica B prepara já a sua 8.ª participação na Premier League International Cup

seguido no último domingo, no encontro da 6.ª ronda, tem aqui

uma boa oportunidade de se aproximar do 1.º lugar (é 3.º),

numa altura em que continua com uma partida em atraso.

Mafra-BENFICA 0-2

CAMP. NACIONAL SUB-19 (1.ª FASE) | 6.ª JORNADA DA SÉRIE SUL | 15/9/2024  
CAMPO DO TEXUGO (BARRIL)

Mafra

Rodrigo Salvador, Diogo Lopes, Sebastião Leandro, Eduardo Sami, Rafael Jordão (Humberto Simão, 82'), Afonso Longa (Baionco Ufongue, 68'), Linson Chiquemba (Felizandro Jorge, 85'), Bubacar Baldé, Aires Nanque (Afonso Caçador, 68'), Mamadu Queta e Miguel Lopes

**Suplentes** João Moreira, Guilherme Pinheiro, Humberto Simão (82'), Ricardo Sousa, Afonso Caçador (68'), Filipe Gonçalves, Albino Duarte, Baionco Ufongue (68') e Felizandro Jorge (85')

BENFICA

André Moreira, Duarte Soares, Diogo Rocha, Mauro Furtado, João Capucho, Rodrigo Pires (André Vakulyuk, 46'), Tiago Pinto, Stevan Manuel (Tomás Soares, 46'), João Pedro Gonçalves (Juvenal Correia, 78'), João Afonso (Eduardo Fernandes, 78') e Jair Monteiro (Francisco Silva, 46')

**Suplentes** Gonçalo Sobral, Kevin Pinto, Sandro Santo, André Vakulyuk (46'), Juvenal Correia (78'), Eduardo Fernandes (78'), Francisco Couto, Francisco Silva (46') e Tomás Soares (46')

**Treinador** Luís Araújo

**Golos** Tomás Soares (60') e Francisco Silva (82')

BENFICA-V. Setúbal 3-0

CAMP. NACIONAL SUB-15 (1.ª FASE) | 4.ª JORNADA DA SÉRIE SUL | 15/9/2024  
BENFICA CAMPUS (CAMPO N.º 7)

BENFICA

Edward Syak, Afonso Baldé (Duarte Mendes, 41'), Pedro Costa (Bernardo Mendes, 64'), Gonçalo Silva, Guilherme Leal (Daniel Almeida, 41'), Gonçalo Fernandes (Cassiano Silva, 41'), Francisco Wang (João Pinto, 41'), Guilherme Castro, Martim Gomes (Jesus Aquino, 41'), João Silva (Simão Lopes, 64') e Chingiz Alikeyev

**Suplentes** Luíz Guedes, Duarte Mendes (41'), Daniel Almeida (41'), Bernardo Mendes (64'), Cassiano Silva (41'), João Pinto (41'), Simão Lopes (64') e Jesus Aquino (41')

**Treinador** João Faria Rodrigues

**Golos** Guilherme Castro (13') e Martim Gomes (14' e 24')

V. Setúbal

Pedro Pereira, Dinis Santiago (Osvaldo Brito, 41'), Gonçalo Martins (Rafael Gameiro, 52'), David Aguilhas (Daniel Ferreira, 65'), Simão Figueiredo, Afonso Carapinha, Vicente Contreiras (Santiago Silva, 52'), Simão Pereira (Miguel Pacheco, 41'), Martim Vieira (Martim Ferreira, 65'), Gonçalo Batista (Eduardo Jorge, 65') e Afonso Limão (Francisco Muxagata, 52')

**Suplentes** Valente Marques, Osvaldo Brito (41'), Daniel Ferreira (65'), Francisco Muxagata (52'), Martim Ferreira (65'), Eduardo Jorge (65'), Miguel Pacheco (41'), Rafael Gameiro (52') e Santiago Silva (52')

BENFICA-Farense 0-1

LIGA REVELAÇÃO (1.ª FASE) | 12.ª JORNADA DA SÉRIE B | 14/9/2024  
BENFICA CAMPUS (CAMPO N.º 1)

BENFICA

Arnas Voitinovicius, João Conceição, Rui Silva, Gonçalo Oliveira, Vladimir Mendes (Leandro Martins, 67'), André Gomes (Rodrigo Rêgo, 67'), Tiago Freitas (Carlos Meotti, 77'), Tomás Cruz, Karel Mustmaa, Gonçalo Moreira (Jelani Trevisan, 77') e Olívio Tomé

**Suplentes** Alexander Sandahl, Guilherme Gaspar, Leandro Martins (67'), Carlos Meotti (77'), Martim Ferreira, Rodrigo Rêgo (67'), Guilherme Afonso, Gustavo Ferreira e Jelani Trevisan (77')

**Treinador** Vítor Vinha

Farense

Kauan Firmino, Lucas D'Agrella, Matheus Gonçalves, Bruno França (Jérémye Kanon, 77'), Duarte Furtado, Matteo Lorenzi, João Boavida (Jaime Godinho, 81'), André Silva (Busatori, 81'), Cuba (Gabriel Cardoso, 70'), André Candeias e Gonçalo Encarnação (Uri Lima, 70')

**Suplentes** Luís Batalha, Jérémye Kanon (77'), Rafinha, Jaime Godinho (81'), Martim Barradas, Uri Lima (70'), Busatori (81'), Gabriel Cardoso (70') e John Velásquez

**Golo** André Candeias (30' gp)

Sub-17 movem-se a Torres

No dia seguinte, domingo, temos a deslocação dos juvenis a Torres Vedras, mais concretamente ao Campo n.º 1 da Academia Torreense, onde acontecerá, às 11:00, este Torreense-Benfica da 6.ª jornada da Série Sul da 1.ª fase do Campeonato Nacional de Sub-17. É um 7.º classificado (com 2 vitórias e 3 derrotas) que recebe um líder invicto e que só por uma vez dividiu pontos (justamente na última ronda, antes da pausa para os compromissos das seleções, na partida com o Vitória de Setúbal, 2.º classificado).

Sub-23 ensaiam ultrapassagem

Avançando já para terça-feira, dia 24, o Campo n.º 1 do Benfica Campus recebe a 6.ª jornada da Série B da 1.ª fase da Liga Revelação. Frente a frente, Benfica (6.º com 6 pontos) e Mafra (5.º com 7 pontos) estão separados por uma diferença pontual que pode inverter-se já neste jogo. Os encarnados, contudo, têm uma partida em atraso, e mais se atrasaram ao perderem com o Faren-



se (0-1) no passado sábado, em encontro antecipado da 12.ª jornada. O Mafra, por seu turno, na sua última atuação, surpreendeu o E. Amadora, por 0-3, roubando aos anfitriões a possibilidade de ascender à liderança da Série B.

#### Equipa B em Inglaterra

Ainda na terça-feira, mas às 19:00, em Londres, temos a estreia do Benfica B na edição desta temporada da PLIC – Premier League International Cup. A partida da 1.ª jornada acontece no Chigwell Construction Stadium frente ao West Ham.

Antes disso, os bês encarnados disputaram, no passado domingo, no seu reduto, a 5.ª jornada da Liga 2. Com uma sensacional entrada, o Benfica B conseguiu marcar por duas vezes antes dos primeiros 10 minutos de jogo, mas o desfecho diante da Oliveirense não foi o desejado, com os visitantes a reduzirem antes do intervalo através de uma grande penalidade (39') e a conseguirem mesmo chegar à igualdade no início do segundo tempo (49'), sem que o resultado tornasse a alterar-se.

“É um empate com sabor a derrota, claramente. Fizemos uma primeira meia hora de grande nível. Tivemos uma entrada forte, com qualidade, muito focados no objetivo, que era fazer tudo para vencer a Oliveirense. A grande penalidade sofrida teve algum impacto. Na gíria do futebol, diz-se que o 2-0 é um resultado enganador, porque, quando a equipa contrária reduz, fica com uma motivação diferente. Foi o que aconteceu. Na segunda parte, antes do 2-2, tivemos uma ocasião para o 3-1, mas permitimos que a Oliveirense fizesse o 2-2. A partir daí, não foi um jogo com muitas oportunidades, mas fomos crescendo desde o empate, o que é sinónimo da maturidade da equipa. Deixámos fugir a oportunidade de somar os 3 pontos”, comentou o treinador Nélson Veríssimo no final do desafio que podia ter dado a liderança da prova à sua equipa.



Martim Gomes esteve em plano de evidência na vitória dos sub-15 sobre o V. Setúbal assinando um bis



Depois do jogo europeu, os sub-19 estão concentrados no ataque à liderança do Campeonato Nacional

## YOUTH LEAGUE 2024/25

### O novo formato da competição jovem da UEFA

À semelhança da Liga dos Campeões, também a Youth League tem um novo formato em 2024/25. Porém, não será um decalque puro e duro da competição sénior. Assim, na fase de liga, cada clube terá 3 encontros na condição de visitado e outros tantos como visitante, correspondentes às 6 primeiras jornadas das equipas principais. Os oponentes foram conhe-

cidos em 29 de agosto, quando foi sorteada a fase de liga da Liga dos Campeões, daqui resultando que as águias defrontam Estrela Vermelha (Sérvia), Atlético de Madrid (Espanha), Feyenoord (Países Baixos), Bayern Munique (Alemanha), Mónaco (França) e Bolonha (Itália). Disputados os 6 jogos num sistema de pontos igual ao dos campeonatos nacionais, os 6 primei-

ros classificados garantem a passagem direta para os 16 avos de final da prova, onde vão enfrentar os emblemas que terminarem entre a 17.ª e a 22.ª posições. Os classificados entre o 7.º e o 16.º lugares também se apuram para os 16 avos de final, onde vão enfrentar as 10 formações que se qualificarem pelo Caminho dos Campeões Nacionais. Os jogos

serão sorteados em 20 de dezembro, em Nyon, na Suíça.

As equipas que terminarem entre o 23.º e 36.º postos são eliminadas. Já o Caminho dos Campeões Nacionais será disputado em três eliminatórias, a duas mãos.

Veja aqui o resumo do E. Vermelha-Benfica



#### Opinião

**RICARDO SANTOS**



### As mãos que embalam o futebol português

Com a possibilidade (cada vez maior) de Federação Portuguesa de Futebol e Liga de Clubes passarem a ser presididas, num futuro próximo, por dois antigos árbitros de futebol, é tempo de pensar se é mesmo isso que se deseja para o futebol português. Desde que me lembro, nunca houve unanimidade em relação a qualquer figura que tenha saído da arbitragem portuguesa. E isso continua a sentir-se diariamente, seja entre os que ainda estão em atividade, seja – e principalmente – naqueles que trocaram o apito pelos comentários em televisões, jornais e online em português.

#### Já percebemos que não há daltónicos a arbitrar

A modalidade tem sido manchada, há mais de 40 anos, por casos e casinhos, apitos dourados e azuis, viagens de férias pagas por clubes, dirigentes que chantageiam equipas de arbitragens, coação, invasões a centros de estágio, trocas de favores, grandes penalidades por marcar, foras de jogo que escapam (sabe-se lá porquê) a olhares profissionais e, mais recentemente, a responsáveis pelo VAR que teimam em não perceber (ironia pura) quando é que a bola vai à mão ou a mão à bola e se há ressalto no corpo pelo meio. Tantos cursos, nacionais e europeus, e à 5.ª jornada do campeonato – pobres coitados – ainda não perceberam os critérios. Curiosamente, sobre as cores das camisolas já percebemos que não há daltónicos a arbitrar, estão todos alinhados com o arco-íris da sua preferência. Pedro Proença e Artur Soares Dias podem muito bem constituir a dupla que quer mandar no futebol em Portugal. Nem antigos craques, nem dirigentes com passado e provas dadas, nem lufadas de ar fresco – só dois homens ainda com tanto por explicar.



MODALIDADES

Futsal feminino | Mais um troféu para o Museu Benfica – Cosme Damião

# Conquistada a 9.ª Supertaça!

COM GOLOS DE FIFÓ, SARA FERREIRA (2) E INÊS MATOS, O BENFICA BATEU O TORREENSE POR 4-0 NA FINAL JOGADA EM TORRES NOVAS. NA SEGUNDA-FEIRA, DIA 23, PELAS 21:00, AS HEPTACAMPEãs NACIONAIS INICIAM O CAMPEONATO NACIONAL RECEBENDO, NO PAVILHÃO N.º 2 DA LUZ, O ATLÉTICO.

REDAÇÃO | TEXTO

A equipa feminina de futsal do Benfica conquistou a 9.ª Supertaça do seu palmarés ao vencer o Torreense, por 4-0, no Pavilhão dos Desportos de Torres Novas, no passado sábado, 14 de setembro. Fifó, Sara Ferreira (bisou) e Inês Matos foram as marcadoras de serviço.

Em termos de distinções individuais, Sara Ferreira foi eleita a melhor jogadora da final da Supertaça, e Maria Pereira recebeu o prémio *fair play*.

Para este embate, Alex Pinto escalou o seguinte cinco inicial: Alexandra Melo, Inês Fernandes, Janice Silva, Sara Ferreira e Inês Matos.

O treinador do Benfica não pôde contar, para esta Supertaça,

com Ana Catarina, que cumpriu castigo por expulsão na Copa Ibérica, nem com Natália Detoni, cujo certificado internacional ainda não tinha chegado.

As heptacampeãs nacionais assumiram o favoritismo desde o início da partida, e a primeira oportunidade surgiu logo no minuto inicial por intermédio de Janice. O jogo era de sentido único, com Cristiana Santos (seria eleita a melhor guardaneta da Supertaça) a impedir por várias ocasiões o tento das águias.

Foi preciso esperar até ao minuto 12 para o marcador ser inaugurado. Fifó, com um remate forte e de classe de fora da área, apontou um grande golo e trouxe justiça ao resultado (1-0).

Empolgadas, as águias não deixaram de carregar e, passados 2 minutos, chegaram ao 2-0. Aos 14', Ana Alves impediu a bola de entrar na baliza ao tocar com a mão o esférico rematado por Janice. Após visionamento do suporte de vídeo, a árbitra acabou por expulsar a atleta do Torreense e assinalar uma grande penalidade. Na conversão do castigo máximo, Sara Ferreira não perdeu.

E foi através de outra grande penalidade que o terceiro tento

**“Vamos continuar a lutar por todos os títulos. Este Benfica não entrará em campo nenhum, nem contra adversário nenhum, sem ser com um objetivo, que é a vitória”**

Alex Pinto, treinador

encarnado surgiu. Cláudia Santos derrubou Angélica Alves na área, aos 16', e coube desta vez a Inês Matos converter de forma exemplar.

Com o resultado em 3-0 ao intervalo, a segunda parte seria de continuidade daquilo que foi a primeira, com o Benfica a manter o domínio do jogo. As jogadoras encarnadas geriram o resultado, com muita posse de bola, construindo várias jogadas e criando oportunidades.

O 4-0 final foi apontado por Sara Ferreira, aos 37'. A camisola



n.º 10 driblou, combinou com Maria Pereira e finalizou de primeira. Uma grande jogada que trouxe mais justiça ao marcador. Num jogo de sentido único, o resultado final acabou por pecar apenas por escasso.

**Alex Pinto enaltece motivação das suas jogadoras**

No final da partida da Supertaça, Alex Pinto destacou o facto de a sua equipa ter somado mais

um objetivo. “Um jogo de muito desperdício, um jogo de sentido único. Mérito para o Torreense por estar aqui hoje, ter chegado à final da Taça de Portugal no ano passado. No entanto, penso que fomos demasiado perdulários, os números pecam por escassos. Tivemos diversas oportunidades em que podíamos ter alargado o marcador. Não o fizemos, depois foi controlar o jogo. As finais não se

**BENFICA** 4  
**Torreense** 0

**SUPERTAÇA | FINAL | 14/9/2024**

PAVILHÃO DOS DESPORTOS DE TORRES NOVAS

**BENFICA**

Alexandra Melo, Inês Matos, Inês Fernandes, Sara Ferreira e Janice

**Suplentes** Maria Inês, Madalena Fradique,

Maria Pereira, Fifó, Angélica Alves e Ana Oliveira

**Treinador** Alex Pinto

**Golos** Fifó (12'), Sara Ferreira (14' gp e 37')

e Inês Matos (16' gp)

**Torreense**

Cristiana Santos, Cláudia Santos,

Inês Pombo, Jéssica Cordeiro e Ana Alves

**Suplentes** Iara Francisco, Constança Decoroso,

Patrícia Lino, Dióvanna Patrício, Jéssica Melo,

Laura Damil, Rebeca Fernandes e Bruna Ferreira

**Ao intervalo** 3-0

**Factos relevantes** Cartão vermelho mostrado

a Ana Alves (14')



Veja aqui o resumo do jogo







Veja aqui a galeria



## DISCURSO DIRETO

### Inês Fernandes

“Vencemos, que era aquilo que queríamos acima de tudo. A Supertaça é um troféu só de um jogo, e a preparação física das equipas nunca é a ideal. Mais para a frente, de certeza que a equipa irá jogar melhor futsal e em melhores condições físicas. Mas é sempre um troféu importante, nós éramos as vencedoras do Campeonato Nacional e da Taça Portugal. Sentíamos que este troféu nos pertencia, que tínhamos de o vir buscar dentro de campo, e foi isso que fizemos. Tivemos uma claqué fantástica! Um grande obrigado a todos os adeptos que marcaram presença”

### Sara Ferreira

“Dar os parabéns também ao Torreense por ter chegado à Supertaça. Sabemos que está numa divisão mais abaixo. Há que realçar o trabalho da nossa equipa. Este prémio [melhor jogadora da Supertaça] é meu, mas podia ser de qualquer jogadora. Quero dedicar este prémio à minha irmã, que foi operada. Foi uma semana difícil, este prémio é para ela”

### Maria Pereira

“Significa muito, trabalhamos muito para conquistar este troféu. Sabíamos que não ia ser um jogo fácil, porque, quando está um troféu em disputa, todas as equipas estão aptas a ganhar. Estou feliz por dar este troféu ao meu clube. Acho que isso representa muito da nossa liderança, do nosso clube e das nossas pessoas. A ansiedade existe sempre nos jogos, mas acreditamos sempre que o golo pode entrar. Foi difícil, mas sabíamos que em alguma hora a bola iria entrar”

### Fifó

“Fizemos um bom jogo, e a vitória foi justa. Fico muito contente por ter conseguido ajudar a equipa a ganhar e por marcar um golo, mas o importante aqui é mesmo a vitória do Benfica. Saímos daqui muito felizes por conquistar mais uma Supertaça. É para os adeptos que nós jogamos e ganhamos. Eles são também o nosso sexto jogador”

jogam, vencem-se, e pouco importava se no final tínhamos mais dois ou três golos. Objetivo cumprido. Mais uma Supertaça para o Clube”, afirmou o técnico das águias.

Alex Pinto não tem dúvidas de que está será mais uma temporada em que o Benfica vai dar o máximo para conquistar todos os títulos possíveis. “Elas estão motivadas todos os dias para continuar a fazer história em

Portugal e no mundo. Uma equipa ímpar, que na última década tem ganhado praticamente tudo em Portugal e agora também já na Europa, embora ainda de forma oficiosa. Vamos continuar a lutar por todos os títulos. Este Benfica não entrará em campo nenhum, nem contra adversário nenhum, sem ser com um objetivo, que é a vitória. Como é óbvio, temos os objetivos bem definidos para a temporada e

queremos voltar a alcançar os títulos. No ano passado deixámos passar a Taça da Liga por entre os dedos. Neste ano temos de fazer para que volte a ser nossa”, concluiu.

Alcançado mais um objetivo, as heptacampeãs nacionais iniciam a luta pela renovação do título com uma receção ao Atlético. O jogo está agendado para a próxima segunda-feira, dia 23, pelas 21:00, no Pavilhão n.º 2. \_\_\_\_

### 1.ª Jornada

Maia FC-At. Povoense	21/9
Futsal Feijó-Águias Sta. Marta	21/9
Novasemente-Sporting	21/9
Gondomar-Santa Luzia	21/9
Leões Porto Salvo-Nun'Álvares	21/9
<b>BENFICA-Atlético</b>	<b>23/9</b>

### MENSAGEM DE RUI COSTA, PRESIDENTE DO BENFICA

“Felicitó a equipa feminina de futsal do Sport Lisboa e Benfica pela conquista da 9.ª Supertaça da nossa história. O vosso foco e o vosso empenho conduziram a mais um desfecho vitorioso, numa final em que contamos com o apoio de sempre vindo das bancadas. Parabéns à equipa técnica, às jogadoras e ao staff por mais este troféu para o Museu Benfica – Cosme Damião. E pluribus unum!”



Fotos: FPF



## ENTREVISTA

▶ **PROTAGONISTA** SARA FERREIRA

# “Já ganhei tudo o que havia para ganhar”

**MESMO ASSIM, A FENOMENAL FUTSALISTA DO BENFICA NÃO SE ENTREGA AO CONFORMISMO E AO CURRÍCULO. O QUE JÁ GANHOU, EM TODA A SUA CARREIRA, É COMBUSTÍVEL PARA ALIMENTAR A SEDE DE VITÓRIAS E CONQUISTAS.**

JOSÉ MARINHO | TEXTO

**S**erá, talvez, um dos segredos mais bem guardados de uma das mais geniais jogadoras de futsal em todo o mundo. Sara Ferreira deve guardar, no seu pé direito, uma varinha mágica, com a qual consegue iludir adversários e adeptos. É, por isso, uma jogadora imprevisível, impossível de ler, de antecipar e de travar. Recentemente, esteve, mais uma vez, na lista final de dez jogadoras candidatas a melhor do mundo. Foi por aí que começou a entrevista ao programa *Protagonista*.

## Melhores do mundo

“É uma satisfação muito grande, para mim, ter estado entre as dez melhores do mundo e ter estado nessa nomeação. Mas tenho de ter os pés assentes no chão e perceber que nessa lista poderiam estar muitas outras jogadoras de futsal. Se eu fizesse uma lista, este programa não seria suficiente para as nomear todas. E várias delas estão no Benfica, comigo, porque nunca me esqueço de que partilho o balneário com algumas das melhores jogadoras do mundo. Uma delas, a Janice, também estava na corrida, mais uma vez. Aliás, é uma injustiça que a Janice ainda não tenha sido considerada a melhor jogadora do mundo. Quase todos os anos está lá, na luta. Mas vai chegar lá, é inevitável. Ela disse, neste programa, que não merecia ter sido eleita a melhor jogadora da liga portuguesa, mas a verdade é que os seus números são sempre absurdos. É uma jogadora fenomenal. Quanto a mim, foi uma surpresa, para mim, porque não fiz a minha melhor época. Sim, fiz golos deci-

**“Nunca me esqueço de que partilho o balneário com algumas das melhores jogadoras do mundo”**

sivos, fui importante na conquista dos nossos títulos, porque nesta equipa somos todas importantes, mas sinto que não fiz uma época tão regular como outras.”

## Quando o telefone toca

“Não esperava mesmo nada receber essa nomeação para melhor jogadora do mundo. Quer saber como soube da notícia? Estava no carro, no meio do trânsito, na 2.ª Circular, e a Ana Catarina – a melhor guardaredes do mundo – ligou-me para me dizer que eu estava na lista de dez jogadoras candidatas a melhor do mundo do ano.

Fotos: FPF



Eu disse-lhe ‘para lá de gozar comigo’, mas ela insistia em como era verdade, até que lhe disse que já falaríamos quando eu chegasse ao treino. Pensei sempre que ela me estava a pregar uma partida, mas, a seguir, recebo uma lista com o nome das dez jogadoras nomeadas e vi lá o meu. Ainda me interroguei se seria mesmo assim e, depois, conclui que sim. Foi uma surpresa, reconheço, até porque, na época passada, nem tive grande destaque nos media, e sabemos como isso é importante nestas coisas, porque há uma relação entre o destaque que se tem nos media e o rendimento que se apresenta em campo, o que pode ser injusto para muitas jogadoras.”

## Humildade e valores

“Não existe falsa humildade quando eu reconheço que não fiz a minha melhor época, assim como a Janice também admitiu que a sua escolha para melhor jogadora do ano, na liga portuguesa, seria a Maria Pereira. Somos uma equipa que dá muita





importância aos valores do Clube, e um desses valores é a humildade. É uma das formas de nos caracterizar, porque, conquistando tanta coisa, poderíamos perder essa humildade. Mas somos do Benfica e conhecemos e praticamos os valores do Clube. E são esses valores que tentamos inculcar nas novas jogadoras, para que elas percebam que estão numa equipa onde nos exigem vitórias. Mas também nos exigem que representemos bem o Clube e a camisola que vestimos. Daí a importância das jogadoras mais experientes, como eu, a Inês Fernandes ou a Ana Catarina Pereira. E a verdade é que, depois de nós, existe já uma geração de jogadoras mais novas, mas que representam muito bem esses valores de que falo. A Raquel, a Maria Pereira e a Inês Matos são exemplos de jogadoras que assimilaram bem essas características, são humildes, são grandes jogadoras e já passam esses valores a outras jogadoras mais novas."

#### Experiência + irreverência

"É uma coisa que nos distingue. Temos, no plantel, jogadoras como eu, a Inês Fernandes e a Ana Catarina Pereira, que estão cá há muitos anos, temos jogadoras que, sendo mais novas, são o futuro assegurado da equipa e já foram assimiladas pelo nosso espírito, como a Inês Matos, a Raquel Santos, a Maria Pereira, a Angélica, e temos as mais novas,

**"Somos uma equipa que dá muita importância aos valores do Clube, e um desses valores é a humildade"**

que são irreverentes e acrescentam à equipa essa juventude. Como a Ana Oliveira, com aquele atrevimento com que vai para cima, de quem vai para o drible. Eu revejo-me muito nela, quando tinha a idade dela, e ainda mantinha um pouco dessa irreverência, mas, claro, agora mais contida, porque conheço melhor o jogo e aquilo que o jogo me pede em cada momento. Mas temos um plantel muito equilibrado, a esse nível. Claro que eu, a Ana Catarina ou a Inês não somos eternas, e vai chegar o dia em que teremos de nos afastar, mas temos o conforto de saber que a equipa vai continuar a ganhar, vai continuar com o mesmo espírito, vai continuar com os mesmos valores e a ganhar à Benfica. Eu tenho 31 anos, sinto-me bem fisicamente, sinto vontade de ganhar mais títulos, mas também sei que não sou profissional do futsal e vai chegar o dia em que terei de fazer uma escolha para o meu futuro. Mas não é já."

#### Conquistadoras

"Há uma coisa que nunca muda, no Benfica e nesta equipa. O desejo insaciável de ganhar. Neste ano, já vencemos a Supertaça Ibérica e agora a Supertaça, mas já estamos a pensar nas próximas conquistas. Ou seja, não perdemos muito tempo a pensar no que já conquistámos, mas no que falta conquistar. E temos quatro títulos para vencer, a Liga, as Taças, de Portugal e da Liga, e a Liga Europeia. Ganhámos essa competição na época passada, era o que faltava aos nossos currícu-

**"Há uma coisa que nunca muda, no Benfica e nesta equipa. O desejo insaciável de ganhar"**

los, mas isso não nos faz parar. Queremos ser campeãs europeias de novo, embora não tenhamos garantias de que a prova se realize nesta temporada, por causa da realização do Mundial no próximo ano, que vai obrigar as seleções a disputar uma fase de apuramento, e pode não haver datas para realizar a Liga Europeia. É por isso que ansiamos que a UEFA oficialize a competição e passe a organizar a Champions. Acredito que isso vai acontecer ainda no meu tempo, e terei a oportunidade de disputar, pelo meu clube, essa competição."

#### O peso da derrota

"Nesta equipa, a derrota pesa muito. Porque não estamos habituadas a ela e porque lutamos sempre muito para que elas não aconteçam. Na época passada, depois da eliminação na Taça da Liga, doeu bastante. A Janice disse que andámos um mês a remoer, e é verdade. Foi muito duro, porque seria o ano em que poderíamos conquistar tudo, já que vencemos a prova que nos faltava a todas, a Liga Europeia. Foi um mês em que tentámos perceber o que nos tinha acontecido, mas também nos chamou à terra. Afinal, não éramos invencíveis. E não somos. E é isso que nos faz querer ganhar mais, porque há muitas equipas e muitas jogadoras a quererem tirar-nos o que é nosso, o que é o Benfica. É isso que nos faz correr. Eu já ganhei tudo o que havia para ganhar, se fechasse hoje a minha carreira, era isso que levava comigo. Mas, curiosamente, é isso que me faz querer mais. Quero ganhar de novo, dar mais títulos a este clube, que já era o meu clube antes de jogar futsal. E também porque eu, a Ana Catarina e a Inês recordamos como era no início desta aventura, quando só perdíamos, no início do futsal feminino no Benfica. Tivemos de perder antes de ganhar. E é essa ambição e esse exemplo que tentamos passar às mais novas. Porque, no futsal feminino, o Benfica já perdeu o que tinha a perder. Agora, o pensamento só pode ser ganhar."





# 120 ANOS

Afirmação | Parte 3, 6.º capítulo

## Tricampeonato de futebol e força eclética

O SUCESSO FUTEBOLÍSTICO NA PRIMEIRA METADE DOS ANOS 30 DO SÉCULO XX, COM A CONQUISTA DE 3 CAMPEONATOS DE PORTUGAL, PROLONGOU-SE NOS ANOS SEGUINTE. O BENFICA SAGROU-SE TRICAMPEÃO NACIONAL E CONTINUOU A APOSTA NO ECLETISMO, CELEBRANDO ALGUNS TÍTULOS.

JOÃO TOMAZ | TEXTO

A temporada 1934/35 marcou uma nova era no futebol português. A estreia do Campeonato Nacional, prova há muito desejada em prol da evolução futebolística em terras lusas, suscitou grande interesse entre os adeptos. O Benfica classificou-se na 3.ª posição numa competição com 8 participantes, apurados através dos Campeonatos Regionais.

Ao triunfo na jornada inaugural, nas Amoreiras, frente ao Vitória de Setúbal, seguiram-se 5 jogos sem vitórias (3 empates e 2 derrotas). O bom desempenho daí em diante (7 vitórias e 1 derrota) revelou-se insuficiente para atingir o lugar cimeiro do pódio.

Note-se que, no apuramento de contas do Regional de Lisboa, o Benfica havia sido o clube que gerara mais receitas de bilheteira, atingindo o montante de 76 512\$45. No Campeonato Nacional, comprovando-se o entusiasmo dos adeptos (mesmo com o percurso aquém do desejado), os proveitos relativos à bilhética atingiram os 107 779\$60. Estes dados refletem a enorme popularidade das águias, com uma massa associativa e adepta inigualável no país (em 1935, o Sport Lisboa e Benfica foi o primeiro clube português a superar os cinco milhares de associados – 5179 em 30 de junho).

Não obstante o desencanto pela *performance* na edição de estreia do Campeonato Nacional, o triunfo no Campeonato de Por-

**A época 1934/35 ficou também marcada pela proposta da Direção, constante no relatório e contas, de atribuição, por aclamação, da Águia de Ouro a Cosme Damião**

tugal, no final de junho, deu alento para a temporada seguinte. A inédita final entre os velhos rivais de Lisboa (Benfica 2-1 Sporting) teve uma assistência estimada de cerca de 30 mil espectadores, um recorde nacional, contando-se a presença do presidente da República, Óscar Carmona.

Em época da 3.ª conquista do Campeonato de Portugal e de mais uma Volta a Portugal, entre outros títulos e troféus nas diversas modalidades, o Benfica inaugurou a sala das taças, algo nunca visto no panorama desportivo nacional (apesar de a primeira mostra pública dos troféus já remontar a 31 de julho de 1910). Esta foi uma de várias medidas decididas e implemen-

tadas ao longo do ano, certificando o sempre visível espírito empreendedor do Clube desde os primórdios da sua existência. Exibia 350 taças, sendo as modalidades mais representadas o ciclismo (136), o futebol (77) e o hóquei em patins (27).

O ano ficou também marcado pela proposta da Direção, constante no relatório e contas de 1934/35, de atribuição, por aclamação, da Águia de Ouro a Cosme Damião, à data o presidente da Mesa da Assembleia Geral do Sport Lisboa e Benfica. Os sócios aprovaram, e este fundador, jogador, treinador e dirigente, o “pai” do benfiquismo, foi o 7.º sócio agraciado, em outubro, com a mais elevada distinção honorífica do Clube, depois de Carlos Alberto Faria (1923 – responsável pela expansão do Benfica em Moçambique), Alfredo Luís Piedade (1926 – ciclista), Jesus Crespo (1928 – futebolista), João Carlos Mascarenhas de Melo (1932 – presidente da Mesa da Assembleia Geral de 1908 a 1931 e único presidente honorário em 120 anos de história), António Ribeiro dos Reis (1933 – jogador, treinador e dirigente) e Manuel Conceição Afonso (1933 – presidente da Direção).

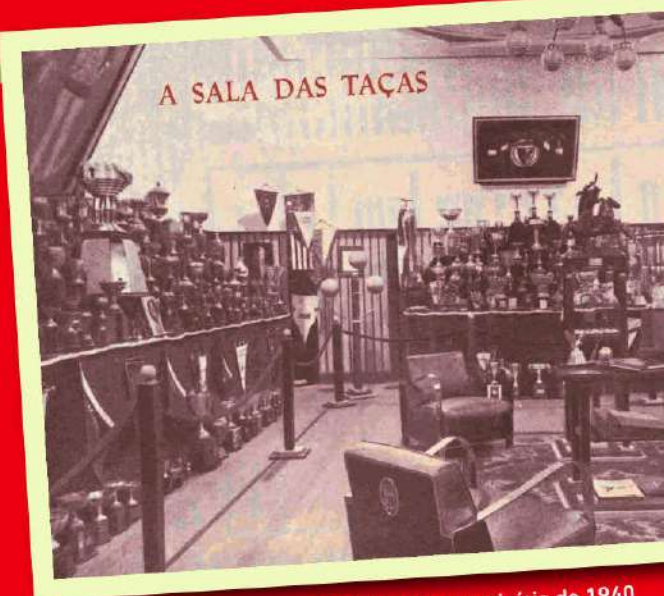
A nova temporada começava como todas as anteriores, com o duplo propósito de potenciar o crescimento do Clube e de lutar por novos feitos que engrandecessem o glorioso palmarés benfiquista. Havia movimento associa-

tivo, a intenção de melhoria das infraestruturas perdurava (por exemplo, foram elaborados projetos de desenvolvimento do Estádio das Amoreiras e de construção de uma piscina com bancadas), e as muitas equipas que representavam o Clube nos vários desportos competiam para ganhar.

No futebol, o muito considerado antigo jogador e capitão de equipa Vítor Gonçalves continuou a desempenhar o cargo de treinador. No Campeonato Regional, o Benfica saiu derrotado no jogo de desempate com o Sporting. E não começou particularmente bem o Campeonato Nacional (denominado Campeonato da Liga), apesar do triunfo obtido na 1.ª jornada ante o Vitória de Setúbal (seguido por derrota com

o Belenenses e empate com o FC Porto). Nas restantes 11 rondas, os encarnados não perderam, somando 7 vitórias e 4 empates, o suficiente para a celebração inédita da conquista do Campeonato Nacional com 1 ponto de avanço sobre o FC Porto, a quem infligiu uma goleada, por 5-1, no Estádio das Amoreiras. O título foi assegurado na 13.ª e penúltima jornada, nas Amoreiras, ao vencer o Sporting por 3-1. Valadas foi o melhor marcador de águia ao peito, com 13 golos concretizados em 12 jogos.

Já sem Vítor Silva, que, no final da época anterior, pendurou as botas devido a problemas físicos, o Benfica apresentou-se apostado em renovar o título nacional. Sob o comando técnico



Sala das taças no início de 1940



O Benfica foi o primeiro clube de Portugal continental a jogar na Madeira e regressou campeão nacional em 1936, 14 anos depois da estreia na “pérola do Atlântico”. Em cima: Augusto Amaro, Vítor Silva, Gustavo Teixeira, Gaspar Pinto, Francisco Costa, Fernando Cardoso, Raul Baptista, Cândido Tavares e Dionísio Hipólito. Em baixo: Albino, Domingos Lopes, Carlos Torres, Guedes Gonçalves, Valadas e Gatinho





Os primeiros campeões nacionais de basquetebol pelo Benfica (1940).  
Em cima: Homero Reis, Rogério Paula Bastos, João Marques,  
Alexandre Almasqué, José Pereira de Assis. Em baixo: Júlio Moraes,  
Sebastião Ferreira e José Peixoto.



Entrega do troféu de campeão nacional em 1937. Jogadores em cima: António Vieira, Albino, Raul Baptista e Alcobia; em baixo: Domingos Lopes, Rogério Sousa, Espírito Santo, Luís Xavier, Valadas, Cândido Tavares, Gaspar Pinto e Gustavo Teixeira. O treinador Lippo Hertzka e o presidente Manuel Conceição Afonso são, respetivamente, o quarto e o sétimo, em pé, da esquerda para a direita

**Rogério Sousa  
foi em 1937/38,  
mais uma vez,  
o goleador-mor  
da equipa,  
com 12 golos.  
Este jogador  
participou em  
40 dos 42 jogos  
do tricampeonato**

tugal passou a chamar-se Taça de Portugal. Assim, na temporada seguinte, o Benfica conquistou, pela 1.ª vez, a Taça de Portugal (em rigor, a 4.ª conquista da prova, mas a 1.ª sob a atual designação – em 2022 foi decidido oficialmente manter o palmarés separado por denominação apesar de a segunda ser considerada sucessora da primeira: Campeonato de Portugal/Taça de Portugal). Francisco Rodrigues, prolífero avançado benfiquista, marcou 10 golos em 7 partidas.

Durante a segunda metade da década de 30 do século passado, o Benfica alcançou vários títulos e troféus nas restantes modalidades. A massa associativa era composta por mais de 5000 sócios, e o Clube contava com 58 filiais e delegações, incluindo na Madeira e nos Açores, e mais de uma dezena em Angola, Guiné-Bissau, Moçambique, São Tomé e Timor. Em 1939/40, teve movimento desportivo em andebol, atletismo, basquetebol, bilhar, ciclismo, futebol, ginástica, hóquei em campo, hóquei em patins, motociclismo, natação, patinagem (corridas), rãguebi, ténis, ténis de mesa, tiro, voleibol (secção instituída em 1939) e xadrez.

Entre os principais títulos e troféus conquistados neste quinquénio, além dos já referidos relativamente ao futebol (aos quais acrescem vários regionais em categorias inferiores), destacam-se o 1.º Campeonato Nacional de basquetebol (1940), 2 títulos nacionais de pista e 2 de corta-mato no atletismo, 2 Taças de Honra de hóquei em patins, 2 Campeonatos de Portugal em patinagem (corridas), a Volta a Portugal por equipas (1939) e Regionais em diversas modalidades: basquetebol (1), atletismo (2 na pista, 1 no corta-mato), hóquei em patins (1), corridas de patinagem (2), hóquei em campo (3), rãguebi (3), ténis de mesa (1) e xadrez (1).

de Lippo Hertzka, o segundo treinador estrangeiro do Clube (Arthur John havia sido o primeiro, em 1929/30), as águias começaram muito bem, com 6 triunfos consecutivos. A derrota na visita ao FC Porto a fechar a 1.ª volta revelou-se um curto hiato na senda de vitórias, conseguindo mais 5 seguidas. Voltou a perder, desta feita nas Salésias frente ao Belenenses, e fechou a prova com um concludente 6-0 ante a equipa portista. O título benfiquista, em 1936/37, ganhou com 1 ponto de avanço sobre o Belenenses, ficou marcado pelas muitas goleadas aplicadas, com 57 golos apontados em 14 jornadas, o que fez uma média superior a 4 golos marcados por jogo (13 sofridos).

Valadas, nesta edição, “ficou-se” pelos 11 golos, numa lista de goleadores liderada por Rogério Sousa (19) e que incluiu o novato de 17 anos Guilherme Espírito Santo, autor de 16 golos e o mais

**O título  
de 1936/37,  
ganho com 1 ponto  
de avanço sobre  
o Belenenses,  
ficou marcado  
pelas goleadas**

novo de águia ao peito na prova até 1976, quando Chalana estabeleceu o novo recorde de precocidade da estreia de um jogador do Benfica no Campeonato Nacional – hoje pertence a Hugo Leal, firmado em 1997, ainda não celebrara o 17.º aniversário de vida, no mesmo dia em que se tornou, também, no mais novo de sempre a alinhar pela 1.ª equipa do Benfica em competições oficiais, um recorde que perdurava desde 1936, então de Espírito Santo, estreado aos 16 anos de idade no Campeonato Regional.

Na época seguinte, o Benfica alcançou o tricampeonato nacional. Registou menos 1 derrota do que na temporada anterior, mas cedeu 3 empates. Na classificação final, os encarnados termi-

naram na 1.ª posição com os mesmos pontos que o FC Porto. Valeu o confronto direto: na 1.ª volta, o Benfica venceu por 3-1 nas Amoreiras; no 2.º turno, deu-se o empate a 2 bolas no Estádio do Lima. Rogério Sousa foi, mais uma vez, o goleador-mor da equipa na prova, com 12 golos. Este jogador participou em 40 dos 42 jogos do tricampeonato benfiquista e foi o mais utilizado, uma marca só por Albino e Valadas igualada.

Em 1938/39, conforme explicitado no relatório da Federação Portuguesa de Futebol, por virtude da reformulação das competições nacionais, o Campeonato da Liga passou a ser denominado Campeonato Nacional da 1.ª Divisão, e o Campeonato de Por-



MODALIDADES

Voleibol | Águias à conquista da Taça Ibérica

# Motivadas para Las Palmas

**BENFICA, DETENTOR DA TAÇA DE PORTUGAL, VAI DEFRONTAR NA MEIA-FINAL, NESTE SÁBADO, 22 DE SETEMBRO, ÀS 16:00, O CV JAV OLÍMPICO, CAMPEÃO ESPANHOL. CV CIUTADELLA E FC PORTO DISCUTEM A OUTRA VAGA NA FINAL QUE SE DISPUTA NO DIA SEGUINTE, PELAS 18:30.**

REDAÇÃO | TEXTO



A época oficial do Benfica arranca neste fim de semana de 21 e 22 de setembro, em Espanha, com a realização da Taça Ibérica. No Centro Insular de Desportos, em Las Palmas, as detentoras da Taça de Portugal vão medir forças diante das espanholas do Club Voleibol JAV Olímpico, campeãs e vencedoras da Taça do país vizinho na época passada, numa partida que está marcada para as 16:00 do dia 21 (sábado).

Rui Moreira falou, à BTV, onde começou por destacar a importância de a equipa estar nos "momentos de decisão", ou seja, ter jogos difíceis significa "jogar as finais das competições".

O treinador do Benfica fez uma análise da competição. "Esta Taça Ibérica, por ser a primeira competição oficial, há aquela vontade e aquele nervoso miudinho de começar a jogar para valer. Só por aí tem um cariz diferente. Vamos jogar contra uma equipa espanhola que tem andamento neste

**"Esta Taça Ibérica, por ser a primeira competição oficial, há aquela vontade e aquele nervoso miudinho de começar a jogar"**

Rui Moreira

tipo de competições, é vencedora desta prova no ano passado. É uma equipa com hábito de jogar Champions League, ora porque entra diretamente, ora porque se consegue qualificar na fase de apuramento. É também o atual campeão espanhol, que na minha opinião não é um campeonato melhor que o português, mas algumas das equipas são iguais ou, quicá, um pouquinho acima das melhores equipas nacionais", afirmou Rui Moreira, que destacou as principais características

do Club Voleibol JAV Olímpico: "Acho que é um jogo difícil contra uma equipa que tem principalmente nas duas zonas 4 a sua maior arma. São duas jogadoras completas que no ataque e no serviço desequilibram muito. A nossa estratégia passa, de uma forma muito geral, por conseguir pará-las para levar o jogo de vencida."

Vencendo a meia-final, o Benfica irá defrontar o vencedor da eliminatória entre CV Ciutadella e FC Porto, numa final que terá lugar no domingo, 22 de setembro, pelas 18:30.

Rui Moreira destacou ainda que o foco da equipa está no Club Voleibol JAV Olímpico: "A nossa cabeça, neste momento, está no jogo de sábado, não vamos sequer pensar no jogo de domingo, nem sequer contra quem ele será."

**Vitória na 1.ª edição da NX Cup Feminina**

O Benfica conquistou a 1.ª edição da NX Cup Feminina, após vitória perante as espanholas do

**BENFICA** 3  
**CAV Esquimo** 1

1.ª EDIÇÃO NX CUP FEMININA  
| JOGO DE APRESENTAÇÃO | 13/9/2024  
PAVILHÃO N.º 2 DA LUZ

**BENFICA**

Cansu Çetin, Alice Clemente, Veronika Djokic, Angélica Malinverno, Kyra Holt, Aline Delsin e Tatiana Rizzo

**Suplentes** Mariana Garcez, Marisa Parda, Isadora Ubavic, Joana Garcez, Maluh Oliveira, Matilde Ferreira, Beatriz Paiva e Marta Aleixo  
**Treinador** Rui Moreira

**CAV Esquimo**

Lucia Prol Bruña, Yelyzaveta Lazurenko, Sira Plaza Matos, Irene de Blas Galvez, Maguilaura Dessire Fries Pomiano, Helena Pauline Orejas Tans, Madeleine Walz McLaughlin, Emma Elizabeth Ellis, Leticia Laredo, Elle Louise Sansó, Maria Isabel Barón Barceló e Bianca Polo Martínez

1.º set 23-25 | 2.º set 25-20 | 3.º set 25-15  
| 4.º set 25-17

Veja aqui o resumo do jogo



**Taça Ibérica – Final four**

**Meias-finais**

CV JAV Olímpico-BENFICA 21/9 (16:00)

CV Ciutadella-FC Porto 21/9 (18:30)

Jogo do 3.º e 4.º lugar 22/9 (16:00)

**Final** 22/9 (18:30)

CAV Esquimo, por 3-1, no dia 13 de setembro, no Pavilhão n.º 2 da Luz, num jogo que serviu também de apresentação aos sócios e adeptos.

No final, Tatiana Rizzo mostrou-se satisfeita com o desempenho da equipa. "Foi um grande jogo, estivemos muito melhor do que nas partidas que realizámos em França, e agora é continuar a trabalhar. Obrigada aos adeptos", destacou a líbera encarnada. \_\_\_\_\_

Opinião

PEDRO SOARES



## Bem-vindo, místico!

Bruno Lage é o novo treinador do Benfica. Estou muito feliz com o regresso de um profissional que não precisa de conhecer os cantos à casa, porque ele próprio viu a casa a ser construída. Desde os meninos de 10 anos até aos seniores, Bruno Lage percorreu todos os escalões de formação do Benfica e todos os escalões de formação de benfiquismo antes de se sentar no lugar de maior responsabilidade do banco de suplentes do Estádio da Luz.

**Bruno Lage percorreu todos os escalões de formação do Benfica e todos os escalões de formação de benfiquismo**

Só tenho pena de que o místico Lage assuma o comando da equipa em condições adversas, depois deste tremido arranque de campeonato. Após 5 jornadas decorridas, estamos a 5 pontos da liderança, e, por isso, Bruno Lage parte para esta nova missão num contexto desfavorável. O ideal seria termos empatado um dos jogos em casa para a desvantagem para o Sporting ser de 7 pontos, pois todos conhecemos a superior capacidade de Bruno Lage em ganhar campeonatos depois de pegar na equipa com 7 pontos de atraso para o 1.º lugar. Aliás, no regresso do místico, frente ao Santa Clara, estranhei o silêncio nas bancadas quando os açorianos se adiantaram no marcador logo aos 20 segundos. Eu celebri com entusiasmo o golo madrugador, e apenas fiquei preocupado quando o Harry Potter turco, certamente ainda a perceber as orientações do novo treinador, fez o empate cedo de mais, antes de sofrermos o segundo. A fórmula vencedora que conhecemos com Bruno Lage parte de uma recuperação com 4 golos na Luz, sim, mas só depois de uma desvantagem de 0-2. Enfim, não repetimos o mesmo modelo, no entanto assim também serve. A motivação do treinador é enorme, o plantel é recheado de talento e qualidade, e, agora, contamos com o reforço mais capaz de fazer a diferença: o apoio incondicional dos benfiquistas. Dependemos só de nós.

## POLO AQUÁTICO | SORTEIO DA CHALLENGER CUP

# Benfica já conhece os rivais da fase de qualificação

Pentacampeã nacional, a equipa feminina de polo aquático do Benfica já conhece os adversários da 1.ª ronda da fase de qualificação da Challenger Cup. Realizado na passada segunda-feira, 16 de setembro, o sorteio ditou que as águias vão enfrentar o Estrela Vermelha (Sérvia), o SSV Esslingen (Alemanha), o Galatasaray (Turquia) e o CSM Unirea Alba Iulia, formação romena, anfitriã do Grupo D, o único

dos quatro agrupamentos sorteados com cinco formações. Os desafios das equipas decorrerão entre os dias 7 e 10 de novembro. As duas primeiras classificadas asseguram a passagem à 2.ª ronda de qualificação. Esta é a segunda vez que as encarnadas participam nesta prova europeia. Na temporada passada, o Benfica terminou a fase final no 4.º lugar.



S L B E N F I C A

2 4 / 2 5 H O M E J E R S E Y





MODALIDADES



O central Ander Izquierdo apontou 4 golos no triunfo em Guimarães frente ao Vitória SC

Andebol | Campeonato Nacional

Focados no dérbi

O BENFICA ENTRA EM CAMPO ÀS 16:00 DESTE DOMINGO, 22 DE SETEMBRO, NA VISITA AO SPORTING, NA 4.ª JORNADA DA 1.ª FASE.

REDAÇÃO | TEXTO

O conjunto orientado por Jota González desloca-se ao Pavilhão João Rocha para medir forças com o Sporting. A partida a contar para a 4.ª jornada da 1.ª fase do Campeonato Nacional terá lugar

neste domingo, 22 de setembro, pelas 16:00. A formação leonina conta por vitórias as jornadas disputadas.

O Benfica vem de um triunfo fora diante do Vitória SC, na 3.ª jornada, por 27-41, num jogo

onde esteve sempre na frente do marcador.

Os adeptos que se deslocaram ao Pavilhão Desportivo Unidade Vimaranesense assistiram a um início avassalador dos encarnados, que, aliando competência

Vitória SC 27  
BENFICA 41

CAMPEONATO NACIONAL (1.ª FASE)  
3.ª JORNADA | 14/9/2024  
PAVILHÃO DESP. UNIDADE VIMARANENSE

**Vitória SC**  
Emanuel Ribeiro, José Ferreira, Rafael Andrade, Pedro Peneda, José Paulo Silva, Tiago Sousa e Rafael Peixoto  
**Suplentes** Miguel Loureiro, Nuno Pinheiro, Nuno Silva, Fábio Machado, Lourenço Faria, Freddy Lafontán, Pedro Castro, Luis Pereira e Diogo Quintas

**BENFICA**  
Gustavo Capdeville, Miguel Sánchez, Ander Izquierdo, Rui Baptista, Demis Grigoros, Ole Rahmel e Alexis Borges  
**Suplentes** Kristóf Palasics, Christopher Hedberg, Stiven Valencia, Bêlone Moreira, Fábio Silva, Filip Taleski, João Bandeira, Egon Hanusz e Guilherme Cabral

**Treinador** Jota González  
**Marcadoras** Miguel Sánchez (4), Fábio Silva (4), Ander Izquierdo (4), Demis Grigoros (4), Christopher Hedberg (3), Bêlone Moreira (3), Ole Rahmel (3), Egon Hanusz (3), Guilherme Cabral (3), Stiven Valencia (2), Alexis Borges (2), Rui Baptista (2), Filip Taleski (2) e João Bandeira (2)  
**Ao intervalo** 12-20

<b>3.ª Jornada</b>	
AA Avanca-Sporting	21-39
Vitória SC-BENFICA	27-41
FC Porto-SC Horta	35-26
ABC-Dom Fuas	36-31
Belenenses-Águas Santas	24-25
Marítimo-Póvoa AC	28-24

Classificação	J	V	E	D	GM-GS	P
1.º Sporting	3	3	0	0	119-77	9
2.º FC Porto	3	3	0	0	104-72	9
3.º BENFICA	3	2	0	1	96-78	7
4.º Marítimo	3	2	0	1	86-83	7
5.º Águas Santas	3	2	0	1	90-91	7
6.º ABC	2	2	0	0	68-55	6
7.º Belenenses	3	1	1	2	78-75	6
8.º AA Avanca	3	1	0	2	74-99	5
9.º Dom Fuas	3	0	1	2	83-90	4
10.º SC Horta	3	0	0	3	78-101	3
11.º Vitória SC	3	0	0	3	75-122	3
12.º Póvoa AC	2	0	0	1	47-55	2

<b>4.ª Jornada</b>	
Póvoa AC-FC Porto	19/9
Águas Santas-ABC	21/9
AA Avanca-Belenenses	21/9
Dom Fuas-Marítimo	21/9
Sporting-BENFICA	22/9
SC Horta-Vitória SC	12/11

na defesa e eficácia no ataque, chegaram rapidamente a um 3-10 que lhes forneceu imensa margem de manobra para controlar o jogo.

Inspirados na meia distância, Demis Grigoros e Ander Izquierdo comandaram o ataque à baliza do Vitória SC, que, na tentativa de reduzir o fosso no marcador, também abriu espaços para lances vistosos do Benfica, no contra-ataque. Ao intervalo, o resultado cifrava-se nos 12-20.

Na segunda parte, as águias conseguiram manter uma bitola elevada no ataque e, na defesa, contaram com uma sucessão de defesas de Gustavo Capdeville para aumentarem a vantagem. Face a este cenário, o treinador Jota González apostou na rotação da equipa, e todos os jogadores de campo conseguiram inscrever o seu nome na lista dos marcadores, num jogo que terminou com um 27-41 favorável ao Glorioso.

BENFICA 40  
Alavarium 24

CAMPEONATO NACIONAL (1.ª FASE)  
3.ª JORNADA | 14/09/2024  
PAVILHÃO ALAVARIUM

**BENFICA**  
Matilde Rosa, Mariana Costa, Maria Unjanque, Constança Sequeira, Alexandra Shunu, Ana Silva e Nádía Rodrigues  
**Suplentes** Audilia Carlos, Rita Campos, Sofia Ferreira, Ana Bolzan, Duda, Joana Semedo, Patrícia Rodrigues, Mihaela Minciuna e Madalena Pereira

**Treinador** Luís Monteiro  
**Marcadoras** Ana Bolzan (9), Ana Silva (8), Constança Sequeira (6), Maria Unjanque (5), Madalena Pereira (3), Rita Campos (2), Duda (2), Mariana Costa (1), Nádía Rodrigues (1), Joana Semedo (1), Mihaela Minciuna (1) e Alexandra Shunu (1)

**Alavarium**  
Mariana Barata, Beatriz Pereira, Catarina Soares, Maria Ramos, Cátia Fonseca, Sara Rodrigues, Ana Martins, Juliana Silva, Maria Antunes, Leonor Silva, Eulália Silva, Maria Moreira, Bárbara Rodrigues, Francisca Gonçalves, Sara Pinho e Maria Ferreira  
**Ao intervalo** 21-10

Equipa feminina | Tricampeãs jogam no recinto do ABC

À procura de novo triunfo fora de portas

A equipa feminina de andebol do Sport Lisboa e Benfica entra em ação neste domingo, 22 de setembro, pelas 17:00, diante do ABC, em jogo a contar para a 4.ª jornada da 1.ª fase do Campeonato Nacional. A partida terá lugar no Pavilhão Flávio Sá Leite, em Braga, e será o quarto desafio consecutivo das águias na competição a jogar fora de portas.

As tricampeãs nacionais vêm de um triunfo diante do Alavarium, por 40-24, no sábado, 14 de setembro, na 3.ª jornada (invertida) da 1.ª fase do Campeonato Nacional. O Benfica desde cedo mostrou a sua superioridade, no Pavilhão Alavarium, e ao intervalo já liderava com uma vantagem robusta (21-10).

O arranque da etapa complementar foi muito forte por parte



A guarda-redes Matilde Rosa foi titular no triunfo diante do Alavarium

das águias, que conseguiram um score de 7 tentos sem resposta (28-11). A partida evoluiu e terminaria com o conjunto orientado por Luís Monteiro a chegar ao

golo n.º 40. Ana Bolzan, com 9 golos, foi a melhor marcadora da partida, seguida por Ana Silva, com 8, numa vitória do Glorioso por 40-24.

<b>3.ª Jornada</b>	
SIR 1.º Maio-Gil Eanes	24-23
Colgaia-Almeida Garrett	28-29
BENFICA-Alavarium	40-24*
CALE-ABC	22-27
Madeira SAD-S. Pedro do Sul	11/11

Jornada invertida						
Classificação	J	V	E	D	GM-GS	P
1.º BENFICA	3	3	0	0	94-67	8
2.º ABC	3	2	1	0	86-71	8
3.º Almeida Garrett	3	1	3	0	77-76	7
4.º S. Pedro do Sul	2	2	0	0	54-43	6
5.º SIR 1.º Maio	3	1	0	2	70-88	5
6.º Gil Eanes	3	1	0	2	67-67	5
7.º Madeira SAD	2	1	1	0	62-51	5
8.º CALE	3	0	2	1	70-75	5
9.º Alavarium	3	0	1	2	74-101	4
10.º Colgaia	3	0	0	3	67-82	3

<b>4.ª Jornada</b>	
SIR 1.º Maio-Madeira SAD	20/9
Gil Eanes-Almeida Garrett	21/9
S. Pedro do Sul-CALE	21/9
Alavarium-Colgaia	21/9
ABC-BENFICA	22/9



Atletismo | Com um salto de 17,33 metros em Bruxelas

## Pedro Pichardo vence a final da Liga Diamante

**M**edalhado de prata nos Jogos Olímpicos de Paris 2024, Pedro Pichardo venceu a final da Liga Diamante, disputada no sábado, 14 de setembro, em Bruxelas.

Ao primeiro ensaio no triplo salto, o atleta do Benfica distanciou-se dos outros cinco finalistas, ao superar os 17 metros (17,23 metros). Na tentativa seguinte, Pedro Pichardo melhorou o seu registo (17,33 metros), permanecendo na liderança, à frente de Max Heb (Alemanha), Hugues Fabrice Zango (Burquina Fasso), Almir dos Santos (Brasil), Lázaro Martínez (Cuba) e Jean-Marc Pontvianne (França), todos eles com marcas abaixo dos 17 metros.

Resguardando-se no terceiro e no quarto ensaios (não saltou), Pedro Pichardo voltou à pista para a sua quinta tentativa, que acabou por ser considerada nula.



No derradeiro ensaio, nenhum atleta bateu a melhor marca do atleta do Benfica, que saltou 17,05 metros, sagrando-se assim vencedor com o registo de 17,33 metros

estabelecido no segundo ensaio. No 2.º posto ficou Max Heb (17,20 metros), e Hugues Fabrice Zango (17,05 metros) completou o pódio.

## FUTSAL

## Lúcio Rocha eleito o Melhor Jogador Jovem do mundo

Nomeado para o prémio de Melhor Jovem Jogador do mundo em 2023, Lúcio Rocha, ala de 20 anos do Benfica, bateu a concorrência e venceu esta categoria numa distinção do *Futsal Planet*, site especializado na modalidade.

Na 24.ª edição em que os futsalistas são galardoados, o nome do internacional português estava ao lado de outros candidatos de topo: Acosta (Boca Juniors) Duduzinho (Pato Futsal/Palma Maiorca), Harada (Barcelona), Malynovskyi (Cardinal Rivne), Parsapour (Mes Sungun Varzaghan), Pol Cano (Barcelona), Santa Cruz (Bétis), Thiaguinho (Corinthians) e Touré (Barcelona).







PUB



# auditiv

**PROBLEMAS COM  
A SUA AUDIÇÃO?**  
NÓS TEMOS A SOLUÇÃO!

O SEU APARELHO  
**ALPHA MNR TR**

- |   |  |
|---|--|
|  Para perda auditiva ligeira a profunda              |  Inclui transmissão directa de áudio        |
|  Bateria para um dia inteiro de uso                  |  Bluetooth®                                 |
|  Hybrid Technology™ qualidade de som sem precedentes |  Botão duplo para alterar volume e programa |

ASSISTÊNCIA VITALÍCIA E SEGURO



MARQUE A SUA **AVALIAÇÃO AUDITIVA GRÁTIS**

Linha de Apoio  
**800 917 282**

Chamada Gratuita para Rede Fixa Nacional



Hóquei em patins | Edu Castro

# “Vamos ter uma equipa potente para lutar por todos os objetivos”



O TREINADOR TRAÇA AS AMBICÕES PARA A TEMPORADA 2024/25 E REFERE QUE O BENFICA PROPORCIONA AS MELHORES CONDIÇÕES DE TRABALHO.

REDACÇÃO | TEXTO

**C**ontratado para assumir o comando técnico da equipa de hóquei em patins do SL Benfica, Edu Castro diz-se muito satisfeito com as primeiras semanas de trabalho na Luz. À BTV, o treinador espanhol lembra que a pré-temporada tem sido atípica, devido à ausência de vários jogadores que vão participar no Mundial da modalidade, mas enfatiza o papel dos jovens do Clube. Enaltecendo as infraestruturas que encontrou, mostra-se feliz com o plantel que tem à disposição.

## Pré-temporada atípica

“Em primeiro lugar, gostaria de falar português, mas ainda preciso de mais uns dias para não fazer más figuras. Vou expressar-me em castelhano. Tem sido maravilhoso. É uma

pré-época atípica, mas temo-nos sentido muito bem recebidos por toda a gente, pelo staff, pelo Clube. Estamos a começar a conhecer-nos. Estamos encantados com estas três semanas.”

## Adaptação a Lisboa e ao Clube

“A cidade é maravilhosa, já estava apaixonado pela cidade antes de vir para cá. Estamos a começar a entender o que significa o Benfica e a sua grandeza. Já sabíamos desde fora, mas desde dentro estamos a perceber por que é tão glorioso, por que é uma religião pertencer a este clube. Na verdade, dia a dia, graças ao esforço de todos, estão a facilitar-nos o trabalho não só na nossa modalidade, o hóquei em patins. Algo de maravilhoso que tem este clube é poder partilhar momentos com outras modalidades. Há todos os recur-

**“Queremos que cada jogador melhore dia a dia para que a equipa seja competitiva e possa conquistar todos os objetivos a que se propõe”**

sos à mão para podermos fazer o melhor trabalho possível. Só nos resta um caminho, que é esforçar-nos diariamente para honrar este clube.”

mos certos de que, no modelo de jogo e com os restantes jogadores de altíssimo nível, vamos ter uma equipa potente para lutar por todos os objetivos. Não é uma novidade, mas Pau [Bargalló] é um polivalente, consistente e tem uma faceta goleadora. O João [Rodrigues], que já conhecem, é um jogador de área, que joga praticamente ao primeiro toque. O que peço é que os adeptos do Benfica venham ver os jogos, porque Pau [Bargalló] e João [Rodrigues] vêm juntar-se a um plantel esplêndido.”

## Talento traz segurança

“É uma rede de segurança para uma equipa deste nível que enfrenta estes compromissos com uma base de jogadores com tanto talento. São vários jogadores [jovens] que podem incorporar-se e dar garantias ao plantel. Uma vantagem que temos é o trabalho fantástico que já está feito. Vimos acrescentar com a nossa ideia, e sobretudo aproveitar os jovens, que possam ter um papel importante. Que os adeptos do Benfica estejam orgulhosos.”

## Gestão na Elite Cup

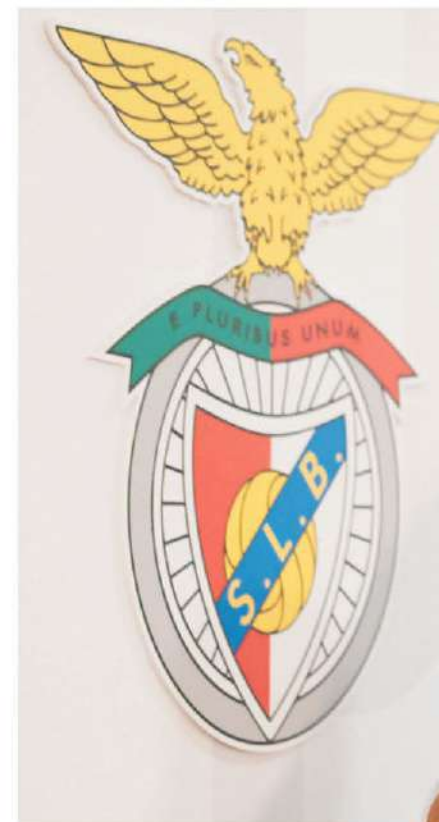
“Vamos analisar como chegamos os jogadores do Mundial,

## Infraestruturas destacadas

“Estamos perfeitamente bem servidos para poder desenvolver o nosso trabalho diariamente. Há uma organização muito profissional, no staff cada um tem o seu papel para poder realizar o trabalho diário. Cada departamento trabalha para que possamos ter os jogadores melhores a cada dia. Queremos que cada jogador melhore dia a dia para que a equipa seja competitiva e possa conquistar todos os objetivos a que se propõe. As infraestruturas e os recursos humanos são esplêndidos.”

## A análise dos reforços Pau Bargalló e João Rodrigues

“A importância [destes jogadores] é máxima, pois são jogadores de primeiríssimo nível, como todos os que já estavam no plantel e como outros mais jovens também com nível altíssimo. Com o Pau [Bargalló] estivemos juntos sete anos, e com o João [Rodrigues] foram seis. Conhecemo-nos bem mutuamente. Esta-





em termos físicos e anímicos. Mesmo com pouco tempo para treinar, vamos enfrentar a competição no máximo, na Taça Jesus Correia e na Elite Cup. Somos conscientes de que é uma temporada atípica, mas vamos tentar conquistar o primeiro título oficial da temporada.”

#### Plano para o Campeonato Nacional

“Ter consciência de que a fase regular é importantíssima. Numa temporada com *playoff*, a regularidade dá a possibilidade do fator casa no *playoff*. Estamos conscientes da dificuldade, atualmente esta é a competição mais exigente do mundo. Isso deve servir-nos para estarmos muito concentrados. A concentração é uma palavra-chave não só nos treinos mas também nas partidas, para não desperdiçar nenhuma ocasião, conseguir os 3 pontos e tentar acabar no 1.º lugar da fase regular, que é o primeiro objetivo principal.”

#### Ambição na Liga dos Campeões

“São competições diferentes, a liga europeia [Liga dos Campeões] é mais curta, com jogos mais espaçados. Competir contra equipas de outros países traz outro tipo de dificuldades, mas também outro tipo de motivações. É a competição que mais ilusão pode trazer, sendo que há dois objetivos diferentes. Um não é mais prioritário que outro. Há que tentar conseguir ambos e ser ambiciosos, porque a história do Clube o merece. Os dois primeiros objetivos da temporada são esses: vencer a fase regular [do Campeonato] para conseguir o

**“Vimos acrescentar com a nossa ideia, e sobretudo aproveitar os jovens, que possam ter um papel importante. Que os adeptos do Benfica estejam orgulhosos”**

Campeonato posteriormente. E chegar à *final four* da liga europeia [Liga dos Campeões] com as máximas possibilidades de poder trazer o título.”

#### Dar motivos de felicidade aos adeptos

“Dizemos sempre que jogamos para os adeptos. Para mais ninguém. Nem para nós, nem para as nossas famílias, nem para os nossos amigos. É claro que também, mas o nosso trabalho tem um destinatário. Em termos de produtividade, tentamos criar um produto que transmita emoção aos adeptos do Benfica. Ainda não o presenciámos, mas já nos disseram que – e acreditamos – estão espalhados por todo o lado. É mais um motivo para tê-los presentes, fazê-los felizes com o nosso jogo, e que os resultados os façam sentir orgulhosos da sua equipa de hóquei em patins.”

## Hóquei em patins | Taça Jesus Correia

# Triunfo a abrir 2024/25



## AS ÁGUIAS ENTRARAM COM O PATIM DIREITO NA PROVA REGIONAL DA APL, QUE SERVE TAMBÉM DE PREPARAÇÃO PARA A TEMPORADA.

REDAÇÃO | TEXTO

O Benfica venceu o Paço de Arcos, por 3-4, no dia 16 de setembro, em desafio da 1.ª jornada da Taça Jesus Correia. Diogo Duarte, Pol Manrubia e Diogo Rafael (2) apontaram os tentos encarnados.

Edu Castro não pôde contar com a presença dos internacio-

nais A – Gonçalo Pinto, João Rodrigues, Zé Miranda, Pau Bargalló, Nil Roca, Roberto Di Benedetto e Lucas Ordoñez –, que estão a competir no Mundial.

O Benfica faz parte da Série B da Taça Jesus Correia e defrontou o Nafarro na passada quinta-feira, já depois do fecho desta edição. Disponibilizamos um QR

**Paço de Arcos** 3  
**BENFICA** 4

**TAÇA JESUS CORREIA (1.ª FASE)**

**| 1.ª JORNADA | 16/9/2024**

PAVILHÃO DO PAÇO DE ARCOS

**Paço de Arcos**

Diogo Rodrigues, Afonso Soares, Bernardo Sousa, Bruno Frade e Ricardo Machado

**Suplentes** Diogo Gouveia, Rodrigo Sousa, Guilherme Monteiro, David Fonseca e Alexandre Ferreira

**Golos** Bernardo Sousa (8'), Afonso Soares (24') e Bruno Frade (41')

**BENFICA**

Bernardo Mendes, Diogo Rafael, Pol Manrubia, Diogo Duarte e Miguel Matias

**Suplentes** Pedro Henriques, Martim Nunes, Martim Costa, Viti e Rodrigo Preciso

**Treinador** Edu Castro

**Golos** Diogo Duarte (4'), Pol Manrubia (25') e Diogo Rafael (27' e 34')

**Ao intervalo** 2-2

**Marcha do marcador** 0-1; 1-1; 2-1; 2-2; 2-4; 3-4

Veja aqui o resumo do Nafarro-Benfica



code com toda a informação sobre o jogo. Na próxima terça-feira, 24 de setembro, às 22:00, segue-se um embate em Torres Vedras, com a AE Física.

Terminando na liderança do grupo, os encarnados terão pela frente a fase final da Taça, agendada para os dias 27 (meias-finais) e 29 (final).

## MUNDIAL SUB-19

# Viti e Martim Costa vice-campeões

Contando com os contributos de Viti e Martim Costa, jogadores da equipa masculina de hóquei em patins do Benfica, e também de Rodrigo Preciso, atleta da equipa B, a seleção sub-19 de Portugal terminou o Campeonato do Mundo desse escalão, integrado nos World Skate Games de Novara (Itália), no 2.º lugar.

Na final, disputada no dia 14 de setembro, Viti e Martim Costa foram titulares, e o primeiro marcou o único gol de Portugal na derrota frente à Espanha, por 1-3. Antes, a equipa lusa tinha vencido a Itália (5-1), a Colômbia (0-20) e a França (3-2) na fase de grupos, somando, posteriormente, triunfos sobre a Suíça (15-2), nos quartos de final, e frente à Argentina (4-5), na meia-final.



Viti marcou 11 golos e fez 3 assistências na caminhada dos sub-19 de Portugal rumo à final, enquanto Martim Costa registou

3 golos e 3 assistências. Rodrigo Preciso, suplente na final, apontou 4 golos e assinou 5 assistências ao longo da prova.





## MODALIDADES

Hóquei feminino | Defesa/média ingressou no Benfica

# Aimée Blackman reforça hendecacampeãs

**INTERNACIONAL ESPANHOLA JOGAVA NO PALAU E ASSINOU CONTRATO ATÉ 2025. DEFINE-SE COMO “FISICAMENTE FORTE, POTENTE E EXPLOSIVA”.**

REDAÇÃO | TEXTO

**A**imée Blackman assinou até 2025 com o Benfica e é reforço da equipa feminina de hóquei em patins. Com a carreira iniciada no Palau – tinha apenas 16 anos quando se estreou, na época 2021/22 –, foi na equipa de Barcelona que a jogadora catalã se desenvolveu.

Com “muita vontade de começar a temporada”, na hora de expressar o que lhe ia na alma com esta mudança, a internacional espanhola falou em “honra” por “fazer parte” de uma “grande instituição”, que “tem tudo o que um desportista necessita”. “Um clube que tem uma rica história e um forte compromisso com o desenvolvimento do desporto feminino. Sinto-me muito emocionada e motivada para contribuir para o êxito da equipa e con-



tinuar a aumentar o legado”, observou aos meios do Clube, acrescentando que, antes de assinar, já tinha uma forte ligação às águias.

“É uma equipa que sempre acompanhei. Vi muitos jogos do Benfica, sempre gostei muito do Benfica, tanto no feminino como no masculino”, garantiu Aimée

Blackman, que, a nível de seleções, já partilhou pista com Elena Tamiozzo, Cata Flores e com as internacionais portuguesas.

No emblema que venceu a última edição da OK Liga (Campeonato) e da Taça da Rainha, Aimée Blackman foi campeã espanhola logo na sua primeira temporada (2021/22), tendo, ao mesmo

**“Estou comprometida a trabalhar muito para fazer os adeptos sentirem-se orgulhosos. Juntos alcançaremos grandes objetivos”**

Aimée Blackman

tempo, conquistado a Liga Europeia, competição que ambiciona vencer pelas encarnadas. Na época 2022/23, as catalãs não somaram qualquer título, mas a nova recruta encarnada deu nas vistas, a tal ponto que foi distinguida como jogadora revelação do Campeonato feminino espanhol.

Enquanto jogadora, Aimée Blackman considera-se “fisicamente forte” e “potente e explosiva”. “Sou comprometida com a equipa, sempre disposta a fazer o que é preciso para ajudar. Dou o máximo na disputa de cada bola”, descreveu-se.

Ter feito “parte de grandes equipas” é algo que considera como “experiências muito valiosas”: “Ajudaram-me a crescer, motivaram-me a lutar e a melhorar a cada dia. Estou decidida a trabalhar no duro para continuar a crescer e a aprender.” Tudo somado, a nível de clubes, a defesa/média chega à Luz tendo na vitrina de troféus 2 Campeonatos espanhóis (2021/22 e 2023/24), 1 Taça da Rainha (2023/24) e 1 Liga Europeia (2021/22). Mas há mais: Aimée Blackman foi uma das hoquistas espanholas que em 2023 conquistaram o Campeonato da Europa, tendo vencido na final a seleção portuguesa, onde atuavam algumas das suas novas companheiras de equipa.

Até 2025 na Luz, a jogadora catalã acredita que a “energia” e o “entusiasmo” dos benfiquistas serão “vitais” para continuar a ganhar. “Estou comprometida a trabalhar muito para os fazer sentirem-se orgulhosos. Juntos alcançaremos grandes objetivos”, perspetivou.

## Atleta chamada para ir ao Mundial

Aimée Blackman foi chamada para substituir a compatriota Sara Lolo no Mundial de hóquei em patins feminino, que está a decorrer em Novara. A hoquista de 19 anos fez a preparação com a seleção de Espanha para a competição e, sendo a nona jogadora de pista, ficou de fora da lista final. Com a lesão da colega Sara Lolo, Aimée Blackman foi convocada automaticamente para a prova e viajou na passada quarta-feira para Itália.

Internacional portuguesa

## Raquel Santos renovou até 2025

**R**aquel Santos renovou contrato com o Sport Lisboa e Benfica até 2025. À entrada do seu quarto ano de águia ao peito, a hoquista internacional portuguesa agradeceu o “voto de confiança” e prometeu “muito trabalho” na busca por todos os títulos em disputa, em 2024/25.

“Esta renovação significa um voto de confiança, o que é bom. É sinal de que estou a fazer um bom trabalho e de que tenho evoluído no sentido que os treinadores pretendem. Sinto-me contente por renovar com o Benfica por mais um ano, e quero continuar a dar o meu melhor, como tenho feito até agora. Espero, também, que possamos conquistar todos os troféus neste ano e que não

falte nenhum”, afirmou Raquel Santos, em declarações à BTV.

Exaltando a sua “grande evolução” a nível profissional e pessoal desde a chegada ao Benfica,

**“É sinal de que estou a fazer um bom trabalho e de que tenho evoluído no sentido que os treinadores pretendem”**

Raquel Santos

a internacional portuguesa assume que o objetivo de vencer a Liga dos Campeões reveste-se de especial importância.

“A nível pessoal quero continuar a evoluir e a dar o meu melhor. A nível coletivo, pretendemos conquistar o máximo de troféus possível, especialmente a Liga Europeia. Acho que é esse o grande objetivo, tanto da equipa como meu, que sou muito competitiva”, sublinhou.

Por fim, Raquel Santos agradeceu o apoio e o carinho dos benfiquistas: “O apoio deles [adeptos] é magnífico, são mais um jogador ao nosso lado. Desde que aqui cheguei, sinto-me apoiada e acarinhada por eles. Espero que assim continue enquanto cá estiver.”





## HÓQUEI FEMININO

## Bom arranque

No início da Taça Professor João Campelo, a equipa feminina de hóquei em patins do Benfica somou duas vitórias na 1.ª fase deste troféu.

Primeiro, levou de vencida, no dia 15 de setembro, a Stuart Massamá (2-4). Passados três dias, as águias superiorizaram-se ao Criar-T, por 11-0.

Com estes resultados, as hende-cacampeãs nacionais terminam esta fase na liderança do Grupo A e avançam para o apuramento para a meia-final, cujo emparelhamento ainda não é conhecido, mas que está previsto arrancar no dia 29 de setembro.

**BENFICA** 11  
**GD Criar-T** 0

**TAÇA PROFESSOR JOÃO CAMPELO**  
(1.ª FASE) | 3.ª JORNADA | 18/9/2024  
PAVILHÃO FIDELIDADE

**BENFICA**

Maria Vieira, Rita Batista, Maria Sofia Silva,  
Beatriz Figueiredo e Marlene Sousa

**Suplentes** Alice Vicente e Filipa Gonçalves

**Treinador** Paulo Almeida

**Golos** Maria Sofia Silva (2', 8', 22' e 27'), Rita Batista  
(7' e 23'), Beatriz Figueiredo (19', 22' e 27').

Filipa Gonçalves (25') e Marlene Sousa (47')

**GD Criar-T**

Leticia Abraços, Eduarda Martins, Beatriz  
Vasconcelos, Liliana Ponte e Núria Capete

**Suplentes** Sofia Carvalho, Laura Antão,

Rita Lopes, Alícia Faro e Victória Silva

**Ao intervalo** 0-0

**Stuart Massamá** 2  
**BENFICA** 4

**TAÇA PROFESSOR JOÃO CAMPELO**  
(1.ª FASE) | 1.ª JORNADA | 14/9/2024  
PAVILHÃO PROFESSOR JOÃO CAMPELO

**Stuart Massamá**

Inês Caldeira, Diana Pinto, Marta Marujo,  
Margarida Alves e Catarina Pedro

**Suplentes** Sofia Sardela, Maria Duarte,

Inês Baudouin, Rita Barros e Irina Melício

**Golos** Diana Pinto (1) e Inês Baudouin (1)

**BENFICA**

Maria Vieira, Marlene Sousa, Beatriz  
Figueiredo, Maria Sofia Silva e Rita Batista

**Suplentes** Alice Vicente e Filipa Gonçalves

**Treinador** Paulo Almeida

**Golos** Marlene Sousa (2) e Maria Sofia Silva (2)

**Ao intervalo** 0-3

**Marcha do marcador** 0-3; 2-3; 2-4

## Basquetebol feminino | Eugénio Rodrigues e a Taça Vítor Hugo

## “Estamos ansiosos por começar esta competição”

**AS CAMPEãs NACIONAIS VÃO ESTAR EM AÇÃO NOS DIAS 20, 21 E 22 DE SETEMBRO, EM AVEIRO, NUMA PROVA COMPOSTA PELAS 12 EQUIPAS QUE FARÃO PARTE DA LIGA BETCLIC FEMININA. O PRIMEIRO JOGO É HOJE, PELAS 19:30, DIANTE DO GDESSA.**

REDAÇÃO | TEXTO

A época oficial 2024/25 das campeãs nacionais de basquetebol feminino arranca nesta sexta-feira, 20 de setembro, com a discussão da Taça Vítor Hugo, em Aveiro. O Benfica inicia a competição, que irá correr até ao domingo seguinte, frente ao GDESSA, a partir das 19:30, em jogo da 1.ª eliminatória que terá lugar na Nave Multiusos Caixa UA.

Eugénio Rodrigues fez a antevisão da Taça Vítor Hugo, que conta com a participação das 12 equipas constituintes da Liga Betclíc Feminina 24/25. “Estamos ainda numa fase muito embrionária da nossa preparação. A competição, em si mesma, também tem esse intuito de contribuir para a preparação das equipas, nesta fase em que nem sempre é fácil obter jogos de treino. A equipa está bem, está dentro do que é expectável, com boas sensações, muito sinceramente. E, numa perspectiva de enturmar as novas jogadoras que se juntaram, felizmente mantivemos a maioria do grupo, e isso permitiu-nos estar uns passos acima em relação à preparação por comparação com anos anteriores. Estamos ansiosos por

Taça Vítor Hugo	
1.ª eliminatória	20/9
GDESSA-BENFICA	(19:30)
Sanjoanense-Imortal	(19:30)
União Sportiva-Esgueira	(20:45)
CPN-BC Barcelos	(20:45)
Quartos e Meias-finais	21/9
Final	22/9

começar esta competição para percebermos como é que estamos em termos de preparação”, começou por afirmar, à BTV, o treinador do Benfica.

Sobre o GDESSA, primeiro adversário das águias, Eugénio Rodrigues não espera nenhuma facilidade: “É muito difícil, temos alguma informação de jogadoras que saíram, informação de jogadoras que chegaram, foram sendo anunciadas, é público, vamos fazendo o nosso trabalho de pesquisa e de scouting a essas jogadoras no plano individual. No plano coletivo não temos qualquer informação, ainda que o staff se mantenha, o corpo técnico se mantenha, portanto, esperamos, mais jogadora, menos jogadora, mais característica para isto ou mais característica para aquilo, uma equipa muito idêntica à do ano passado,



muito competitiva, muito física, muito intensa, com muita qualidade, com um plantel rico, candidata, tal como o Benfica e outras equipas. Esperamos um jogo de dificuldade máxima logo a abrir esta taça.”

Para Eugénio, a exigência da sua equipa mantém-se a da época passada. “A pressão é ganhar o jogo seguinte, a pressão é trabalhar sempre melhor no próximo treino do que o que fizemos neste. É o lema do costume: encarar qualquer jogo como se fosse o último das nossas vidas e, se tudo correr bem, celebrar a

vitória como se fosse a primeira. A pressão é sempre a mesma, não há novidades”, concluiu.

Após uma primeira eliminatória, a competição, que será repartida entre a Nave Multiusos Caixa UA e o Pavilhão Prof. Dr. Aristides Hall, avança para os quartos de final e meias-finais, agendados para o dia 21, com os encontros de classificação e final marcados para dia 22 de setembro. À exceção do jogo da final, que será disputado nos moldes habituais de competição, as restantes partidas serão jogadas em duas partes de 12 minutos.

## BASQUETEBOL MASCULINO

## Ronda de qualificação da Champions

O Benfica defrontou, na quinta-feira, os campeões búlgaros do Rilski Sportist nas meias-finais da ronda de qualificação para a fase de grupos da Liga dos Campeões de basquetebol 2024/25. O encontro decorreu já depois do fecho da edição do nosso jornal, por isso disponibilizamos um QR code com toda

a informação. Em caso de vitória, os tricampeões nacionais vão defrontar na final da ronda, na Turquia, o vencedor da eliminatória entre Norrköping Dolphins (Suécia) e Fribourg Olympic (Suíça), em jogo previsto para este sábado, 21 de setembro, pelas 17:00.

Veja aqui  
o resumo  
do Benfica-  
Rilski



CONSULTE AQUI  
A PROGRAMAÇÃO



CONSULTE AQUI  
A AGENDA  
DA SEMANA

## FICHA TÉCNICA

Diretor-geral Pedro Pinto Coordenador editorial João Sanches (CP n.º 2425) Editor executivo Pedro Miguel Azevedo Cronistas João Tomaz, Leonor Pinhão, Luís Fialho, Pedro Soares e Ricardo Santos Colaboradores Duarte Tormes, Filipa Fernandes Garcia, João André Silva, José Marinho, José Pedro Verças, Paulo Nunes Teixeira, Raíela Certã Alves, Rui Miguel Gomes, Simão Vitorino e Sónia Antunes Fotografia Cátia Luís, Francisco Paraíso, Isabel Cutileiro, João Paulo Trindade, Tânia Paulo e Victória Ribeiro Paginação Luísa Araújo e Tiago Nunes Secretária de Redação Magda António Sede da Redação/Sede do Editor e Serviços Estádio do SL Benfica, Av. Eusebio da Silva Ferreira, 1500-313 Lisboa Tel. 00351 217 219 540 E-mail jornalbenfica@slbenfica.pt NIF 500 276 722 Registo ERC n.º 101 759 Depósito Legal 21.973/88 Estatuto Editorial https://www.slbenfica.pt/pt-pt/servicos/jornal-benfica/estatuto ISN 0872-2752 Impressão Funchalense, SA, Rua da Capela da Nossa Senhora da Conceição, n.º 50 - Morelena, 2715-028 Pero Pinheiro Distribuição VASP - MLP - Quinta do Grajal, Venda Seca, 2739-511 Agualva-Cacém Tiragem 8000 exemplares Propriedade e edição Sport Lisboa e Benfica



## FUNDAÇÃO BENFICA



**Jorge  
Miranda**

## Desporto inclusivo

O desporto é uma das atividades humanas com maior potencial para a inclusão social. É um facto incontornável. Mas, na verdade, esse potencial não se desbloqueia sozinho. E, tal como um animal selvagem, tem de ser dirigido e treinado para produzir efeitos. Doutra forma, os benefícios sociais da prática desportiva, que sempre existem, poderão ficar muito aquém do enorme potencial que sabemos ter.

É preciso, em primeiro lugar, ter os atores certos como, no caso, um clube com a grandeza, os valores e a solidariedade do Benfica. Em segundo lugar, não menos importante, é necessário dotar-se de instituições sociais adequadas e garantir meios técnicos e sustentabilidade para cumprir a sua missão. Em terceiro lugar, e acima de tudo, é preciso ter excelência e competência técnica e desportiva necessária para formar e conduzir ao sucesso atletas de todas as condições.

Tudo isto o Benfica tem, fez e faz! Cabe à Fundação traduzir a vontade e a capacidade de realização benfiquista para equipas e atletas que de outra forma se não incluiriam na prática desportiva dita normal.

Cabe à Fundação formar e manter uma equipa de futebol adaptado, garantir condições para se desenvolver e levando-a a competir em Portugal e no estrangeiro, algo que infelizmente nesta modalidade é muito raro.

Cabe à Fundação Benfica dinamizar treinos de futebol com jovens refugiados de vários países do mundo que servem para o seu melhor acolhimento e para os ajudar a ultrapassar o trauma nos primeiros meses de refúgio. Cabe à Fundação Benfica criar e desenvolver *walking football* ajudando à sua disseminação pelo país e levando a prática do desporto-rei à população mais idosa que achava que já não teria o direito de jogar o seu tão amado futebol.

Cabe à Fundação Benfica fazer tudo isto em nome de todos nós.

Em várias vertentes

# Desporto inclusivo inicia época 2024/25

**WELCOME THROUGH FOOTBALL, WALKING FOOTBALL, FUTEBOL ADAPTADO E FUTEBOL DE RUA SÃO OS PROJETOS DA FUNDAÇÃO BENFICA QUE JÁ ARRANCARAM A SUA ATIVIDADE COM VISTA À NOVA TEMPORADA.**

**O**s vários projetos de desporto inclusivo da Fundação Benfica arrancaram já a sua atividade para a época de 2024/25. Assim, é com enorme satisfação que a fundação do Clube dá, uma vez mais, continuidade a todos os seus projetos de desporto inclusivo, designadamente: Welcome through

Football, *walking football*, futebol adaptado e futebol de rua.

Todos estes projetos têm como elementos em comum a utilização do desporto como ferramenta para a inclusão, diferenciando-se, em especial, nos públicos-alvo a beneficiar.

Para além da participação nas sessões desportivas semanais de cada um dos projetos, os benefi-

ciários dos mesmos têm, ainda, oportunidades especiais ao participarem em eventos e torneios ao longo da época motivando os mesmos a um envolvimento mais ativo em torno dos projetos.

Sabe-se bem do impacto positivo que estas atividades têm no quotidiano dos beneficiários, o que fica bem evidente em expressões

verbalizadas por alguns dos participantes semelhantes à seguinte: "Este é o melhor momento da semana!" A Fundação quer muito continuar a contribuir para que os momentos que proporciona sejam dos melhores na vida das pessoas que envolve e, desta forma, continue a merecer a sua confiança e compromisso.



Player escorts do jogo Benfica-Santa Clara



Realizou-se na Cidade do Futebol a conferência de imprensa da seleção nacional de futebol de rua – Cais



*No Dubai*  
**O JANTAR É SERVIDO**  
*nos locais mais surpreendentes*



**NÃO VENHA APENAS VISITAR. VENHA VIVER.**

Desde almoços preparados por chefes premiados com estrelas Michelin a jantares no deserto, maravilhosas delícias esperam por si no Dubai. Reserve o seu voo hoje em [emirates.pt](http://emirates.pt)

Hello Tomorrow

  
**Emirates**



## CASAS DO BENFICA

Entrevista a Ricardo Rodrigues, treinador de ciclismo da CB Castro Daire

# “Somos uma verdadeira equipa familiar”

COM AS PORTAS ABERTAS PARA TODOS, DOS MAIS NOVOS AOS MAIS VELHOS, CONHEÇA UM GRUPO COM MUITA PEDALADA PARA DAR A VOLTA A QUALQUER CONTRATEMPO.

REDAÇÃO | TEXTO



Fale-nos um pouco da sua secção...

Sou treinador de ciclismo, na vertente de BTT, com escola de BTT. As idades dos atletas da escola são dos 5 aos 14 anos, com 11 atletas. Possuímos também equipa de BTT, com idade acima dos 18 anos, chamamos de “seniores”, com 8 atletas.

Que campeonatos disputam e que títulos possuem?

A escola não possui campeonato ou taças, são realizados encontros de escolas pela região centro e anualmente é realizado o encontro nacional de escolas. Os “seniores” disputam a Taça e o Campeonato Nacional de Maratona XCM da Federação Portuguesa de Ciclismo e também a Taça e o

Campeonato Regional de Maratona XCM da Associação Ciclismo da Beira Alta. No palmarés possuímos vários pódios de âmbito nacional e o título de campeão regional de XCM.

Qual a história que mais o marcou no tempo que já leva ao serviço deste emblema?

Claramente o título de campeão regional de maratona XCM em 2015, arrebatado pelo atleta Ricardo Gomes. Foi o arranque da equipa, e este título marcou-nos.

Qual o impacto, na comunidade, do trabalho realizado no dia a dia?

A comunidade castrense reconhece o nosso trabalho, nomeadamente a escola de BTT, apoiando-nos nas nossas atividades. Con-

seguimos transmitir a importância do desporto junto dos mais novos.

Na formação destes atletas, o que mais destaca?

As capacidades técnicas da nossa equipa de treinadores, a disponibilidade dos pais para ajudar e também o ambiente que se vive junto da equipa. Somos uma verdadeira equipa familiar. Representar uma filial do Benfica, e com isso o símbolo do SLB, cria mais responsabilidade?

A responsabilidade é algo, no meu entender, que devemos ter sempre, em qualquer circunstância ou cenário. Representar a Casa Benfica, o SLB, acrescenta “mais” responsabilidade. É uma mais-valia!

Aproveite para lançar um convite a mais atletas. O que têm a ganhar se forem praticar desporto convosco?

A Casa Benfica Castro Daire, com o naming desportivo de Montemuro Cycling/Casa Benfica Castro Daire, é um clube, uma equipa que sabe bem receber, que trata bem os seus atletas, que honra os compromissos. Todos os atletas que estão e os que estiveram são prova disso. As portas estão abertas para todos.

SL BENFICA

25.º ANIVERSÁRIO

CASA BENFICA PAREDES

20 SETEMBRO | 20H00

QUINTA ALTO DO CRASTO

DUAS IGREJAS – PAREDES

PROGRAMA

8H00: EUCARISTIA POR TODOS OS SÓCIOS FALECIDOS (Igreja de Paredes)

19H30: RECEÇÃO DA COMITIVA DO SL BENFICA

20H00: JANTAR COMEMORATIVO

22H30: CORTE DO BOLO

COM A PRESENÇA

DOMINGOS ALMEIDA LIMA: VICE-PRESIDENTE DO SL BENFICA

JORGE JACINTO: DIRETOR DO DEPARTAMENTO DAS CASAS DO BENFICA

ISAÍAS: GLÓRIA BENFICA

BTV: PROGRAMA PELAS CASAS DO BENFICA

BTV

O SPORT LISBOA E BENFICA DÁ OS

PARABÉNS

TORRES NOVAS

17 SETEMBRO

30 ANOS

PORTALEGRE

18 SETEMBRO

31 ANOS

RESENDE

19 SETEMBRO

23 ANOS

ALBERGARIA-A-VELHA

19 SETEMBRO

16 ANOS

PAREDES

20 SETEMBRO

25 ANOS

PLURIBUS UNUM





## PATRIMÓNIO CULTURAL

## Um mestre fora de fronteiras

**O CHECOSLOVACO ARTUR JOHN (1898-1972) TEVE UM PAPEL IMPORTANTE NO BENFICA, NO MEIO DE VÁRIAS CRISES INTERNAS E EXTERNAS.**

PEDRO S. AMORIM | TEXTO

**A**rtur John nasceu em Brúx, na Checoslováquia (hoje Most, Chéquia), no dia 2 de julho de 1898. Com o nome completo Arthur Frank John, o antigo futebolista internacional pela seleção checoslovaca chegou a Portugal no final de 1924, estabelecendo-se em Setúbal, onde se empregou na Sociedade Geral.

Identificado como “professor desportivo”, passou a assinar como Artur Francisco John, e assumiu-se como treinador do Vitória de Setúbal, com o qual chegou à final do Campeonato de Portugal em 1927.

Com 31 anos, Artur John tornou-se treinador do Benfica. A intenção da gerência reeleita nessa época era a contratação de um treinador para o futebol “e ao mesmo tempo massagista para todas as secções”. O reconhecimento de Artur John neste âmbito estendeu-se no tempo, pois o próprio José Águas lhe pediu intervenção de massagista, anos mais tarde.

Para além das boas provas no clube sadino, foi visto como tendo “todas as qualidades para o desempenho da sua missão” no Benfica, por ser homem culto, fluente em cinco línguas – para além das maternas checa e alemã, ainda as línguas inglesa, francesa e portuguesa.

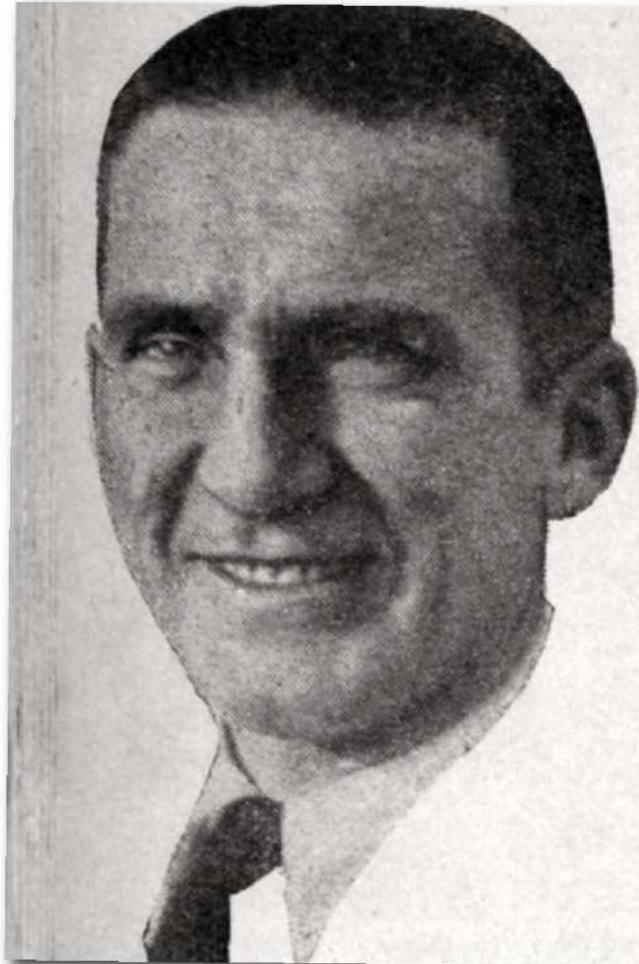


Foto: Arquivo CDI

Em 1929/30, o desporto estava em crise. O futebol de Lisboa passava por uma “insuficiência técnica, ausência de conjunto, falta de brio e espírito desportivo”. O Vitória de Setúbal quase ebuliu depois de uma digressão malsucedida ao Brasil; a própria Associação

de Futebol de Lisboa e o Benfica sofriam crises internas.

As melhorias no futebol encarado evidenciaram-se com as primeiras vitórias sob o comando “joh-nístico”, “com técnica impecável, com entusiasmo e energia surpreendentes” frente ao campeão de Portugal, o Belenenses, no Campeonato de Lisboa. O trabalho de Artur John começava a definir-se.

Exercendo maior domínio territorial e provocando mais situações de perigo, o Benfica logrou chegar ao 2.º lugar do Campeonato de Lisboa. No dia 1 de junho de 1930, Artur John e a sua equipa reuniram-se frente ao Barreirense no Campo do Campo Grande para disputar a final do Campeonato de Portugal, a qual foi ganha por 3-1, após prolongamento, dando ao Benfica o seu primeiro título nacional.

Artur John deve ser recordado não só como o primeiro treinador estrangeiro a ser contratado pelo Benfica, mas também como um visionário em período de crise. A sua passagem foi efémera, e o seu contrato foi rescindido no início da época seguinte, depois da entrada em funções da nova gerência. No cargo sucedeu-lhe Ribeiro dos Reis, como capitão-geral e treinador.

Numa época, Artur John viu a sua equipa disputar 34 jogos, nos quais alcançou 24 vitórias, marcando 118 golos contra 49 sofridos.

Pode identificar outros treinadores da história do Benfica na área 26 – Mestres da Bola, no Museu Benfica – Cosme Damião.

## PROGRAMAÇÃO

**MUSEU BENFICA – COSME DAMIÃO**

**Famílias com crianças (2-4 anos)**

**29 setembro | 10:30**



**Hora do conto: Vitória, Vitória, Conta-Me Uma História!**

Era uma vez uma águia chamada Vitória que tinha muito medo de voar... Mas os outros animais vão ajudá-la! Nesta divertida hora do conto, fiquem a conhecer a pequena águia e todos os seus amigos.

*Inclui conto ilustrado*

**Duração: 40 minutos**

**Lotação máxima: 10 crianças (cada criança pode ser acompanhada por 1 ou 2 adultos)**

**Preço: criança + adulto 16€ | adulto extra 6€**

Marcação prévia obrigatória

**Público geral**

**29 setembro | 15:30**



**Visita guiada: Só Nós Sentimos Assim – Desporto no Feminino**

Os atletas dentro do campo e os adeptos fora dele criam sinergias perfeitas para o sucesso do Clube. E se pudessem estar todos juntos num só espaço? Não percam esta visita guiada especial!

*Inclui a participação de atuais e/ou antigos atletas do Sport Lisboa e Benfica*

**Duração: 2 horas**

**Lotação: mínima 5 | máxima 20**

**Preço: sócio gratuito | público 5€**

Marcação prévia obrigatória

**Mais informações e marcações:**  
museu@slbenfica.pt  
21 721 95 90  
(dias úteis, das 10:00 às 18:00)

## ACONTECEU

## Visitas guiadas para todos

As visitas guiadas para público estrangeiro são um projeto do Museu Benfica com grande adesão por parte do vasto número de visitantes que recebe de fora do país.

Na semana passada, Mark e Ina, fãs do Borussia Dortmund e encantados por Lisboa, não perderam a oportunidade de uma visita guiada ao Museu Benfica. Ina trouxe consigo a camisola do seu clube de coração, assinada pelo antigo jogador do Borussia Dortmund Mats Hummels. Mark, por sua vez, não trouxe nenhuma referência ao seu clube, mas mostrava-se bastante entusiasmado por conhecer a história do Benfica, brincando com a feliz coincidência de trazer vestida uma camisola vermelha no dia da visita e estando disposto, nas suas palavras, a uma “visita de 24 horas”. No final da visita, o casal ficou encantado com a dedicação do mediador cultural que os acompanhou e tanto fez para tornar a



Foto: Eliza Rocha

experiência o mais personalizada possível, falando não só das conquistas encarnadas, mas também criando paralelismos entre a história do futebol português e alemão e mostrando peças da coleção Benfica oferecidas pelo Borussia Dortmund, aquando dos confrontos entre as duas equipas.



O Museu Benfica dispõe também de um catálogo de visitas guiadas temáticas em português. Os benfiquistas interessados poderão consultar o catálogo no site do Museu e agendar a sua visita.

## INFO

**Museu Benfica – Cosme Damião.** Todos os dias, das 10:00 às 18:00. Encerrado em dias de jogo da equipa masculina de futebol no Estádio do Sport Lisboa e Benfica.  
• #museubenfica • www.museubenfica.pt • www.facebook.com/MuseuBenficaCosmeDamiao • www.instagram.com/museubenfica • www.twitter.com/museubenfica



Editorial  
PEDRO  
PINTO



1. O destaque deste jornal *O Benfica* vai por inteiro para este momento determinante para o futuro do Benfica: a aprovação de novos Estatutos capazes de modernizar o Sport Lisboa e Benfica e garantir a primazia dos associados em todas as vertentes do universo do Clube, desde o seu lado mais empresarial ao seu histórico e fundacional ecletismo.
2. A importância do tema e a Assembleia Geral Extraordinária deste fim de semana merecem por inteiro as primeiras páginas desta edição. Uma nova Constituição, assim titulamos. O que pode mudar? Cinco pontos fundamentais, para além de outros que também detalhamos: uma valorização do papel dos sócios na atividade do Clube, limitação do número de mandatos que um presidente pode exercer, remuneração dos órgãos sociais, voto físico em urna, mas com possibilidade de voto eletrónico, se houver consenso, e, talvez o mais relevante atendendo àquilo que é um percurso cada vez mais preconizado por emblemas tradicionais na Europa do futebol, a certeza de que o Sport Lisboa e Benfica será sempre o ator principal da SAD e de todas as empresas do universo Benfica. O Clube será sempre dos sócios. Sem aventureirismos. Sem riscos. Na fiel tradição do seu associativismo e histórico ecletismo.
3. A proposta global que vai ser votada neste sábado resultou de dois anos de discussão entre diferentes sensibilidades, visões e opções sobre o Benfica. Saúda-se um texto final de convergência capaz de dotar o Clube de Estatutos modernos e ambiciosos. Neste jornal, espelhamos igualmente aquilo que foi um debate, nesta semana na BTV, tão esclarecedor quanto edificante, com cada um dos interlocutores desta proposta final. E com um apelo decisivo: participem, marquem presença, debatam, com a certeza de que quaisquer divergências do presente são irrelevantes para este momento definidor para o futuro do Sport Lisboa e Benfica.

# BENFICA



Voleibol | Equipa masculina

## Ambição para a Taça Ibérica

**NO SÁBADO, 21 DE SETEMBRO, ÀS 18:00, O BENFICA JOGA FRENTE AO RÍO DUERO SORIA, EM PARTIDA DA MEIA-FINAL, QUE TERÁ LUGAR NO CENTRO DE DESPORTOS E CONGRESSOS DE MATOSINHOS. A FINAL ESTÁ AGENDADA PARA DOMINGO, 22, ÀS 18:00, FRENTE AO VENCEDOR DO DUELO ENTRE O CV GUAGUAS E O SPORTING.**

REDAÇÃO | TEXTO

**O**s pentacampeões nacionais de voleibol competem neste fim de semana na Taça Ibérica, no Centro de Desportos e Congressos de Matosinhos. No sábado, dia 21 de setembro, pelas 18:00, o Benfica disputará a meia-final contra a formação espanhola do Río Duero Soria. Vencendo, irá defrontar no domingo, 2 de setembro, pelas 18:00, na final, o vencedor da outra eliminatória entre CV Guaguas e Sporting.

### Tem a palavra o inferno da Luz na Liga dos Campeões

O Benfica chega a esta competição após medir forças com o CV Guaguas na quarta-feira, 18 de setembro, no Centro Insular de Deportes, em desafio da 1.ª mão da 1.ª ronda de qualificação para a Liga dos Campeões. A formação espanhola venceu por 3-1 (27-25, 25-20, 21-25 e 26-24).

A 2.ª mão joga-se na quarta-feira, 25 de setembro, às 20:00, no Pavilhão n.º 2 da Luz, e o apoio das bancadas será fundamental para que as águias virem a eliminatória.

### Conquista da 3.ª edição da NX Cup perante os adeptos

A equipa de voleibol do SL Benfica conquistou a 3.ª edição da NX Cup, após triunfo perante a formação do Vitória SC, por 3-0, numa partida disputada no sábado, 14 de setembro, na Luz.

Após a realização de quatro bons testes em França, que marcaram o arranque da pré-tempo-



### Taça Ibérica - Final four

Meias-finais	
CV Guaguas-Sporting	21/9 (15:00)
BENFICA-Río Duero Soria	21/9 (18:00)
Jogo do 3.º/4.º lugar	22/9 (15:00)
Final	22/9 (18:00)

rada 2024/25, já em solo nacional, e no Pavilhão n.º 2, os sócios e os simpatizantes puderam ver o Benfica em ação no jogo de apresentação. Casa muito bem composta para saudar o pentacampeão, e das quatro linhas veio a resposta!

Pablo Natan falou no final desta partida e deixou uma palavra de agradecimento aos adeptos. "Este foi mais um jogo de preparação face à sequência de jogos que sabemos que vamos ter para as diferentes competições, e sinto que a equipa está cada vez mais entrosada. Temos novos jogadores, estão a mostrar que vieram para somar, e esta vitória era importante para nós, também para sentir já o clima, o ambiente junto dos adeptos. É uma marca do Benfica, isso não muda, e o apoio deles é determinante!", afirmou o zona 4 das águias.

### BENFICA Vitória SC

3  
0

3.ª EDIÇÃO NX CUP  
| JOGO DE APRESENTAÇÃO | 14/9/2024  
PAVILHÃO N.º 2 DA LUZ

### BENFICA

Peter Wohlfahrtstätter, Pablo Natan, Matheus Alejandro, Felipe Banderó, Tiago Violas, Japa e Ivo Casas  
**Suplentes** Bernardo Silva, Francisco Leitão, Bernardo Westermann, Nivaldo Gomez, Pearson Eshenko, Eduardo Brito, Tomás Natário Teixeira, Diogo Fernandes e Michak Godlewski  
**Treinador** Marcel Matz

### Vitória SC

Gustavo Sousa, Emil Serreau, André Gonçalves, Gonçalo Gomes, João Oliveira, Manuel Figueiredo, Jeremie Doyon, Marcos Cerqueira, Miguel Cunha, Nuno Teixeira, Luiz Oliveira, Jack Bolz e Alon Meiri  
1.º set 25-12 | 2.º set 25-15 | 3.º set 25-14

Veja aqui  
o resumo do jogo



### CV Guaguas BENFICA

3  
1

LIGA DOS CAMPEÕES  
1.ª RONDA | 1.ª MÃO | 18/9/2024  
CENTRO INSULAR DE DEPORTES

### CV Guaguas

Francisco Wallyson, Jean Pascal Diedhiou, Tomas Rousseaux, Nicolás Bruno, Martín Ramos, Miguel Ángel De Amo, Juan Pablo Moreno, Elio Montesdeoca Santana, Jorge Almansa, Leonardo Alexander Silva, Alexey Nalobin, Ángel Trinidad, Unai Larrañaga Ledo e Ezequiel Pérez Figueroa

### BENFICA

Peter Wohlfahrtstätter, Felipe Banderó, Pablo Natan, Japa, Tiago Violas, Matheus Alejandro e Ivo Casas  
**Suplentes** Eduardo Brito, Francisco Leitão, Pearson Eshenko, Tomás Natário Teixeira, Michak Godlewski, Nivaldo Gomez e Bernardo Silva  
**Treinador** Marcel Matz  
1.º set 27-25 | 2.º set 25-20 | 3.º set 21-25  
4.º set 26-24

Veja aqui  
o resumo do jogo



### FUNDAÇÃO BENFICA

## Apoio aos bombeiros

Na quarta-feira, 18 de setembro, a Fundação Benfica entregou aos Bombeiros Voluntários Lisbonenses um conjunto de bens essenciais para apoio às múltiplas corporações que têm combatido com enorme coragem os violentos incêndios que assolam as regiões do Centro e do Norte de Portugal. Respondendo ao apelo para a mobilização e colaboração da sociedade civil, a Fundação Benfica entregou diretamente o seu contributo e incentivou os seus parceiros comerciais a juntarem-se à ação, estendendo o apelo a todos os sócios e adeptos do Glorioso. "Juntos, somos mais fortes!"



Veja aqui  
a fotogaleria

